JUAREZ TAVORA diz que considera Oswaldo Aranha o general civil da Revolução e o traço de união entre a mentalidade revolucionaria e a mentalidade politica do movimento

Moratoria ás Consignações em folha

ACTO DE HONTEM DA JUNTA GOVERNATIVA

A Junta Governativa resolveu que a moratoria facultativa do decreto n. 19.385, de 26 de outubro corrente attinge as consignações em folha.

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 250
Rio, 31 de Outubro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

Juarez Tavora fala á imprensa brasileira

E expõe o grande general revolucionario as idéas de um programma regenerador

Aspecto tomado por occasião da entrevista concedida por Juarez Tavora aos jornalistas brasileiros

Na manhã de hontem, os jornalistas cariocas e de outras capitaes do Paiz, bem como representantes da imprensa estrangeira, obtiveram uma entrevista collectiva do general Juarez Tavora.

A palestra com o heroico general revolucionario que, neste momento, se pode chamar o Simon Bolivar do Norte, teve logar na residencia da familia Tavora, á rua Marquez de Abrantes, 165. Ali, o formidavel soldado expôz, de pé, cercado dos jornalistas da sua terra, as idéas principaes de um vasto programma, cuja pratica seria ou será a regeneração do Brasil, e pelas quaes a sua espada tem sido desembainhada tantas vezes, até o triumpho a que acabamos de assistir, verdadeiramente pasmados de tanta bravura militar e civica.

O COMEÇO DA ENTREVISTA

Um inquerito iniciado por um dos confrades presentes conduziu o general Juarez Tavora a falar da situação geral do Brasil, em face da revolução. E o bravo soldado começou explicando que as suas palavras traduzem, nuns pontos, o pensamento da parte moça do Exercito, do que elle é representante, o pensamento collectivo, e noutros, ainda, ás suas idéas pessoaes. E accrescenta que a revolução victoriosa é obra commum dos militares revolucionarios, dos civis e do politicos, e que da média dos objectivos desses elementos sahirá, opportunamente, a formula para solução do problema brasileiro.

PROGRAMMAS QUE SE ARTICULARÃO

Prosegue Juarez Tavora mostrando que no movimento triumphante, isto é, entre os grupos que o realizaram, ha dois programmas: o da Alliança Liberal e o dessa parte moça do Exercito de que já falára. Entretanto, como uns e outros se batem pelo mesmo fim, um entendimento sereno que se realizará, por certo, dará, em resultado, uma articulação dos dois grupos de aspirações, uma só directriz, portanto, nos novos destinos do Brasil.

O DR. OSWALDO ARANHA NESSE ENTENDIMENTO

O general Juarez Tavora accrescenta que essa obra terá o concurso do dr. Oswaldo Aranha, a quem elle considera general civil da Revolução e o traço de união entre a mentalidade revolucionaria e a mentalidade politica do movimento.

Já estivera com esse "leader" gaucho, e das idéas trocadas, embora ligeiramente, entre ambos, bem se poderá prever o completo exito da campanha.

GOVERNO REVOLUCIONARIO E MEDIDAS INDISPENSAVEIS

O general Juarez, solicitado, continuou falando do governo revolucionario que devemos ter.

Opina por uma dictadura, pelo tempo que fôr necessario, para realizar reformas urgentes do apparelhando mesmo uma esponja no passando mesmo numa esponja no passado de artificio, que só nos infelicitou. E enumera, a seguir, algumas dessas reformas, dessas medidas urgentissimas: dissolução do Congresso, que deverá ser substituidos por conselhos technicos; trabalho de selecção na magistratura, com aproveitamento dos reaes valores, e suppressão dos vicios e da velha organização da Justiça, emfim, autonoma e unificada.

A QUESTÃO DO ENSINO

Passando a responder sobre a reforma do ensino, o general Juarez Tavora se estende um pouco, por considerar esse problema da maior relevancia.

E', em resumo, contrario em absoluto ao que existe actualmente no paiz, nesta ordem de idéas. E' contra a seriação dos cursos.

Quer que se deixe ás tendencias naturaes do estudante e á sua capacidade mental a escolha do estudo e a questão de tempo, maior ou menor, para concluir tal ou qual carreira, para terminar tal ou qual curso. E é partidario das especializações.

NACIONALIZAÇÃO DE USINAS E QUE'DAS DAGUA

Depois de abordar ligeiramente a questão operaria, questão que, no seu entender, talvez fosse resolvida só com a reforma do Conselho Nacional do Trabalho. Juarez Tavora entra a falar da nacionalização de minas e quédas dagua do paiz. E' um problema que deve ser cuidado já e já para se evitarem futuras contendas internacionaes, conclue.

A QUESTÃO DOS IMPOSTOS

— "Na esphera tributaria — diz Juarez Tavora — quem no Brasil paga imposto é o pobre. Sou partidario do imposto unico. Desejaria que o imposto incidisse de preferencia sobre a renda proporcionalmente, na razão directa. Mas entre nós succede o contrario."

Depois, o general condemna a maneira porque no Brasil se faz a applicação desses impostos.

PROTECCIONISMO E INTERCAMBIO COMMERCIAL

Juarez Tavora se oppõe ao proteccionismo alfandegario, que alimenta artificialmente as industrias nacionaes. E lembra que a solução do caso poderia se encontrar em convenios com os outros paizes.

No ponto de vista do intercambio commercial o general Juarez entende que deveria existir absoluta isenção reciproca de impostos.

IMMIGRAÇÃO, EMIGRAÇÃO

Neste assumpto, o general Juarez Tavora, sem desconhecer algum valor dos movimentos immigratorios, entende que no Brasil o que cabe incentivar é a emigração, o deslocamento de massas dentro do proprio paiz. E explica. Populações empobrecidas e inuteis por circumstancias ambientes, podem encontrar, noutros meios do vasto territorio nacional, a opportunidade e os recursos para que o braço brasileiro não se estiole e mui-

(Continua na 3ª pagina)

O sr. André de Faria Pereira

REPARANDO INJUSTIÇAS

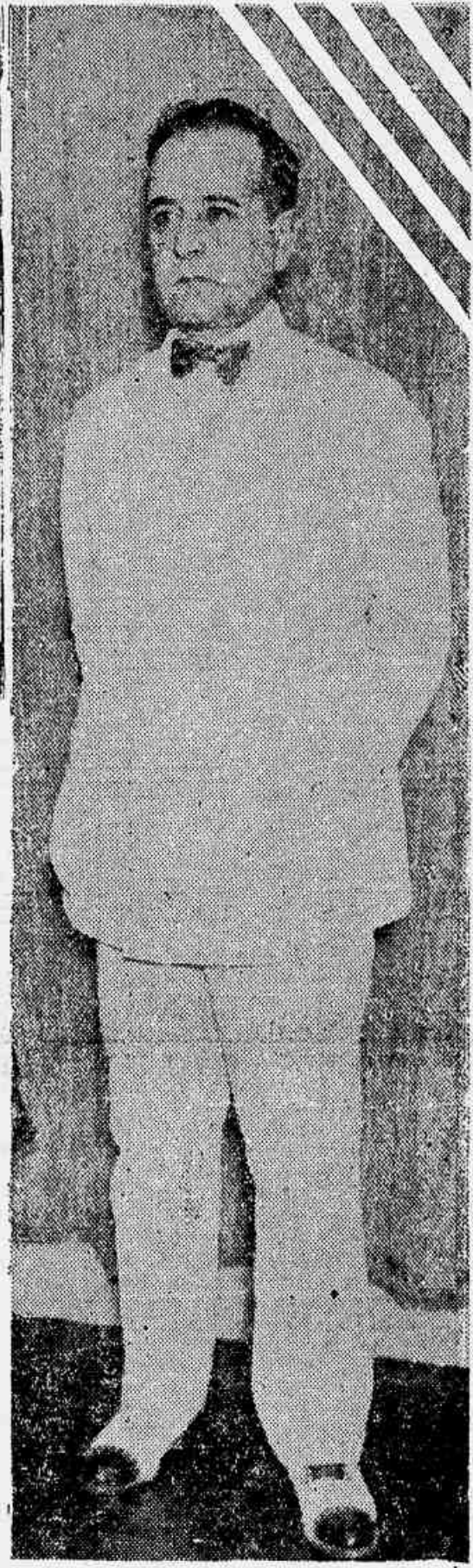
O dr. André de Faria Pereira, reintegrado no cargo de procurador do Districto

A JUNTA GOVERNATIVA ASSIGNOU EM DATA DE HONTEM OS SEGUINTES DECRETOS:

REINTEGRANDO O DR. ANDRE' DE FARIA PEREIRA, NO CARGO DE PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO FEDERAL; E

EXONERANDO DESTE CARGO O DR. JORGE AMERICANO.

A S manifestações de carinho que serão hoje tributadas a Getulio Vargas constituirão significativas homenagens aos que tombaram no sul, na luta gloriosa pela redempção do Brasil

O TREM ESPECIAL, QUE CONDUZ O ILLUSTRE ESTADISTA BRASILEIRO, DEIXOU A CAPITAL PAULISTA A'S 22 E 27 MINUTOS DE HONTEM, DEVENDO CHEGAR AQUI HOJE, A'S 10 HORAS DA MANHÃ.

AO ALTO, O DR. GETULIO VARGAS, LENDO AO MICROPHONE, SUA PLATAFORMA DE GOVERNO, NA EXPLANADA DO CASTELLO E EM BAIXO NUMA POSE ESPECIAL PARA "A BATALHA"

Todas as attenções da capital da Republica e do Brasil inteiro estarão hoje voltadas para a figura do illustre e eminente brasileiro, dr. Getulio Vargas, supremo chefe da Revolução triumphante.

Vae o dr. Getulio Vargas entrar na capital da Republica como o homem-synthese das altas aspirações da nacionalidade redimida, como a propria imagem da patria, que nelle se concretiza, sob a aureola fulgurante de paz e de trabalho.

Vindo desde o Rio Grande do Sul, primeiramente como estadista que se fez soldado, numa arrancada luminosa e decidida, depois como triumphador, e agora como o Pacificador, Getulio Vargas pisará o chão tapetado de rosas e atravessará a cidade invicta entre alas de lanças erguidas, numa apotheose, ouvindo o resoar de quarenta milhões de moços, que o saudam desde o Amazonas até ás fronteiras do Sul.

A chegada do Pacificador marcará na historia da nossa patria o inicio de uma nova éra de transformação politica e de fulgurantes realizações.

O Brasil vae entrar no regime da Lei e da Ordem. Brasileiros! Vamos trabalhar! Ajudemos os idealistas da Nova Republica na immensa obra constructora da Nacionalidade.

Brasileiros! Saudemos em Getulio Vargas a união de todos os Estados, a patria livre e indissoluvel, o fulgor da brasilidade e os anseios de paz e de trabalho da immensa familia brasileira!

SÃO PAULO (pelo telephone — São 17 horas — O presidente dr. Getulio Vargas, ainda não determinou a hora da sua partida para o Rio.

A' tarde, estiveram no Palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o chefe da revolução e diversos politicos paulistas.

Conseguimos saber segundo corre nos corredores da residencia presidencial, que a Junta Provisoria de São Paulo, será formada pelos actuaes secretarios de estado, sob a chefia do secretario da Fazenda, dr. José Maria Witacker.

VEM AHI UM CONTINGENTE DA POLICIA PAULISTA

SÃO PAULO (pelo telephone — Seguiu, hoje, ás 16 horas, para o Rio de Janeiro, em trem especial, um contingnete da Força Publica Paulista, composta de batalhões de infantaria, cavallaria, metralhadoras e Cruz Vermelha.

Vem commandando o contingente o coronel Manoel Marinho Sobrinho, commandante do 7º batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo. Este contingente, que vem assistir á posse do dr. Getulio Vargas, vem acompanhado de uma parte da banda de musica da Força Publica.

A GUARDA DE HONRA DO PRESIDENTE DR. GETULIO VARGAS

SÃO PAULO (pelo telephone — O dr. Getulio Vargas, por occasião da sua posse, terá como guarda de honra o 1º Regimento da Cavallaria Paulista, em uniforme de gala.

UMA CONFERENCIA, PELO TELEPHONE, COM A JUNTA MILITAR

SÃO PAULO (pelo telephone — O dr. Getulio Vargas, hoje, durante o dia, manteve longa conferencia pelo telephone, com os membros da Junta Provisoria do Rio de Janeiro.

Comtudo, nada transpirou a respeito.

TRECHOS DO DISCURSO DO DR. GETULIO VARGAS, AO CHEGAR A S. PAULO

S. PAULO, 30 (A. B.) — A imprensa destaca passagens do discurso proferido hontem, á noite, pelo sr. Getulio Vargas ao chegar a S. Paulo.

Lembrou o orador a manifestação que lhe fizera S. Paulo por occasião da sua vinda aqui, quando foi da campanha liberal. Disse que então a sua pessoa symbolizava o ideal da insurreição brasileira contra injustiças e desmandos. O recurso ás armas, que culminou na victoria actual, só foi decidido depois de se terem exgottado todas as tentativas suasorias para resolver o problema nascido de uma eleição falsificada. O então presidente do Rio Grande do Sul foi mesmo até offerecer sua renuncia de supremo magistrado da sua terra depois de se haver compromettido a retirar sua candidatura, desde que um terceiro candidato de conciliação fosse acceito.

Afinal impôz-se o recurso ás armas. Está bem claro que não se trata de uma questão regional em que o Rio Grande se tenha lançado sózinho, defendendo interesses seus, pois não podia atirar-se elle só contra toda a Nação. Preparou sim, a Insurreição Nacional, á qual, uma vez desencadeada, veiu mostrar que o phantasma do poder, então á testa dos negocios do paiz, não contava com a opinião publica. Se a victoria da Alliança Liberal tivesse sido respeitada, hoje o programma de governo não iria além da reforma eleitoral e da execução de outros pontos de seu programma. Agora, porém, está assegurada a realização de um programma muito mais amplo e mais profundo: a dissolução do Congresso, pois que este se revelou, absolutamente, incapaz de cumprir a sua missão; a reforma eleitoral; a reforma do systema tributario, evitando a iniqua situação que grava todo o povo em beneficio de meia duzia; a amnistia ampla e, finalmente, a execução de um programma de extricta economia.

O discurso do sr. Getulio Vargas foi ouvido em silencio apenas interrompido quando o chefe civil da Revolução affirmou que a amnistia seria decretada. As suas ultimas palavras foram longamente acclamadas.

TROPAS QUE ACOMPANHAM A COMITIVA DO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 30 (A. B.) — Acompanhando a comitiva do sr. Getulio Vargas, chegaram hontem á noite, novas unidades das tropas do Sul. A primeira unidade a entrar na Estação de Sorocabana, foi o 2º batalhão Patriotico Honorio de Lemos, de Uruguayana, commandado pelo coronel Virgilio Vianna, veterano de tres revoluções, chefe da familia Gonçalves Vianna, opposicionista desde a Monarchia.

Esse Batalhão tem um effectivo de 450 homens, fazendo tambem delle parte o major Alfredo Gonçalves Vianna, veterano, como seu irmão, de todas as campanhas libertadoras que se feriram no Sul.

Esse destacamento ficou aquartelado na caserna de Sant'Anna. O coronel Virgilio Vianna, pouco depois em companhia do coronel Baptista Luzardo, chegava ao Hotel Esplanada.

(Continua na 8.ª pag.)

Como consequencia logica e natural da quéda da "bastilha" que asphyxiava o paiz, o actual chefe de policia fez cerrar para sempre as portas dos lugubres calabouços, pelo povo, cognominados de "geladeiras". Guardadas as devidas proporções, é esse um dos marcos que assignalam o inicio de uma nova éra

OS DEVEDORES DO FISCO

Cerca de 15 mil contos que serão recolhidos ao Thesouro

Por occasião do centenario, e para commemoral-o o governo federal suspendeu, temporariamente, as multas impostas aos devedores do fisco em atraso, beneficiando-os e augmentando as rendas do Thesouro.

Agora, mais do que então, essa medida se impõe, dadas as difficuldades que o commercio atravessa, além de ser a providencia opportuna para provocar o augmento das rendas federaes, cujo decrescimo foi grande no mez corrente.

Calcula-se em 14 ou 15 mil contos a importancia que poderá ser recolhida á Recebedoria, no praso de 30 ou 40 dias, concedido aos devedores de impostos em atraso.

Directores do Centro de Defesa do Voto Nacional de São Paulo, nesta capital

Os senhores dr. José Alves Pinto, Samuel Vieira e Marinho Vieira da Cunha, directores do Centro de Defesa do Voto Nacional, de São Paulo, estão nesta capital, onde vieram entregar á Junta governativa, manifestos da propaganda em prol do voto, propaganda essa que fazem ha longo tempo.

Acabou-se a geladeira — Repugna á nova mentalidade utilizal-as para seus proprios criadores

O coronel Klinger novo chefe de policia, hoje á tarde, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Ivo Arruda, varios auxiliares seus e representantes da imprensa, procedeu, para todo o sempre o fechamento da famigerada "geladeira", dependencia da carceragem que se tornou conhecida e temida pelos supplicios que nella infligiram aos que clamavam por outro Brasil, os representantes do desgoverno de bambochatas e ultrages ao nosso brio que não foram os altos sentimentos dos que tomaram a peito a redempção de nossa patria, mesmo a custa do proprio sangue, teria ainda uma utilidade: servir a seus proprios creadores, para que espiassem o crime nefando de lesa patria, na humidade sombria de seus frios cubiculos.

Não serão absolutamente mais usados estes compartimentos, que só a mentalidade dos rapaces ameaçados no que tinham de mais caro — a presa poude gerar.

O tenente Negrão bombardeou villas e cidades abertas, do Paraná

S. PAULO, 30 (A. B.) — O capitão Vieira de Castro, que acompanha o Estado Maior do 15.º B. C. de Curityba, declarou-nos que todo o Exercito sulista lamenta a attitude do aviador tenente Negrão. Evitando voar demasiado baixo receioso de ser attingido pelas metralhadoras revolucionarias, aquelle official não teve duvida em bombardear villas e cidades abertas do Paraná causando-lhes sensiveis perdas. Isso revoltou a tal ponto as tropas do sul, assegurou-nos o capitão Vieira de Castro, que não houve um dos seus componentes que não tivessem pensado em passar pelas armas aquelle aviador da Força Publica. Assim terminou o capitão Vieira de Castro: "Eu mesmo se o pegasse mandaria fusilal-o".

Actos da Junta Governativa — Decretos assignados na pasta da Guerra

A Junta Governativa assignou hontem os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

Exonerando do cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, a pedido, o general de divisão Alexandre Henrique Leal;

Exonerando o general de brigada Constancio Deschamps Cavalcanti do cargo de commandante da Escola Militar; e nomeando para o referido cargo o general de brigada José Victoriano Aranha da Silva;

Exonerando o general de divisão Octavio de Azevedo Coutinho, do commando da 1ª Região Militar e 1ª divisão de infantaria; e nomeando para os referidos cargos o general de brigada Firmino Antonio Borba;

Exonerando do cargo de commandante da Escola de Engenheiros Militar, o general de brigada José Victoriano Aranha da Silva;

Nomeando o coronel Samuel da Silva Caldas para o cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Transferindo, na arma de artilharia, o coronel José Apollonio da Fonseca Rodrigues do quadro ordinario para o supplementar.

O general Juarez Tavora, em conferencia com a Junta Governativa

Esteve, hontem, á tarde em conferencia com a Junta Governativa, o general revolucionario Juarez Tavora.

O entendimento que se realizou no salão de despachos do palacio do Cattete foi longo, não transpirando nada sobre o assumpto da conferencia.

Uma ordem de serviço do director de Saude Publica

Eil-a:

"O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica vem falar a seus companheiros de repartição e de trabalho e dizer-lhes que sabe que, mais que nunca, todos cumprirão seu dever da forma a mais cabal.

Elle diz, sabe que cumprirão esse dever; não diz, pede que cumpram, pois que tem inteiro conhecimento, velho funccionario que é da casa, dos elementos que a compõem.

O Departamento de Saude Publica, que acaba de sair victorioso de uma campanha ardua, como foi a do ultimo surto epidemico de febre amarella, não pode no momento de transição por que está passando o Paiz, deixar de tudo fazer para bem elevado collocar, na parte que lhe compete, o nome glorioso do Brasil.

Só porém, com a collaboração sincera de todos os funccionarios, do mais humilde ao mais graduado, pode o Departamento manter o seu prestigio, que é parcella não pequena do prestigio do Brasil.

Sim, é preciso que todos tenham consciencia de que a acção que desenvolvem é essencial ao exito dos serviços, e que não é apenas ao trabalho dos graduados que se deve esse exito.

Quer dizer, que o trabalho do mais humilde servente é tomado na mesma consideração que o de seus chefes. Mas isso não significa que cada qual não deve obediencia completa a seu superior hierarchico, obediencia com dignidade sim, mas completa em materia de serviço, sem a qual não é possivel o trabalho, e sem o trabalho não é possivel o progresso.

Assim, o Director que, como disse, considera de igual importancia o trabalho de todos, saberá se conduzir para com aquelles que, querendo fugir ás obrigações que lhes competem, procurem, de qualquer modo, perturbar o trabalho honesto de quem quer que seja.

Entretanto, elle fica tranquillo, porque o Departamento de Saude Publica, que nunca falhou, ainda uma vez não falhará".

Em favor das familias das victimas da mashorca de 27 — Uma subscripção dos officiaes do 1.º regimento divisionario

Os officiaes do 1º regimento de cavallaria divisionaria promoveram, por iniciativa do 1º tenente Oswaldo Menna Barreto, uma subscripção cujo producto reverterá em favor das familias do sargento e tres praças daquelle regimento, victimados no dia 27 do corrente, por occasião do lamentavel incidente havido em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros.

A referida subscripção já foi assignada por todos os officiaes da corporação. Por sua vez os sargentos e praças do regimento abriram uma subscripção com o mesmo fim humanitario.

O presidente Oswaldo Aranha, no Cattete

Conferenciou, hontem, no palacio do Cattete com a Junta Provisoria, o vice-presidente do Rio Grande do Sul, o grande chefe revolucionario dr. Oswaldo Aranha.

Pessoas que telegrapharam á Junta Provisoria

A Junta Governativa continua recebendo muitos telegrammas, cartas e cartões de applausos e apoio, entre os quaes os dos srs. João Severiano da Silva, corrector de mercadorias; Antonio Carvalho, de Nictheroy; dr. Gentil Martins, tenente Francisco E. Almeida, do Asylo de Invalidos da Patria; marechal dr. Bueno do Prado; Antonio Esteves Junior e Ancunha Esteves, Salvador Soares, general Pinto Amando, familia Garcia Duarte; João Calixto e Antonio Pires, de Paraty; o povo de Presidente Epitacio pelos srs. Chrispim Franco e filho, 1º tenente Reinaldo de Paula Barbosa, Ruy Helzmann, Ary Santos Mario, Miguez Publo de Souza, Arthur Silva, Guilherme Borges, Solon Vieira, José Andrade, Joaquim Ferreira, José Trinta, E. H. Sotero, Sotero Alves, Joaquim Sant'Anna, Carlos Santos, Antonio Ribeiro, Sebastião Oliveira, Antonio Santos, João Santos, Christino Santos, Rosalino Fonseca, Ernesto Xavier, Francisco Xavier e Pedro Ferreira; tenente-coronel Leite Bastos, commandante da guarnição de Santa Maria, professor Manoel José Ferreira, dr. Manoel Nascimento, Annibal Araujo, dr. Raymundo Guedes, Manoel Dias e José Malheiros, de Santa Rita Bahia; Oduloho Brito, Joaquim Alves, de Itaberaba; Americo Lobo Junior, juiz de direito de Pirahy; Ramiro Gama, de Entre Rios; Waldemar Cardoso, Octaciano Moreira, Manoel Ferreira, Eugenio Alves, Antonio Oliveira, João Coronera, Ascendino Portugal, Souza, Filho e Ramiro Gama, machinistas do 3º Deposito, de Entre Rios; Sebastião Soares, chefe da estação de Cajurú.

A solução do caso da Bahia

Pela manhã, de hontem, estiveram em conferencia o general revolucionario Juarez Tavora, os senhores J. J. Seabra, Moniz Sodré e Raul Alves, que foram immediatamente attendidos, na sua residencia, á rua Marquez de Abrantes.

Os conferencistas prolongaram-se em palestra, resultando dahi, ao que consta, terem resolvido a situação da Bahia, com a escolha do dr. Leopoldo Amaral, para o governo do Estado.

O dr. Leopoldo Amaral está occupando na capital bahiana o cargo de prefeito por deliberação da junta alli reunida, sob a presidencia do grande general revolucionario.

Essa indicação para o posto do governo provisorio da Bahia, segundo se affirma, está apenas pendente de approvação por parte da junta governativa.

Bernardes e a Revolução

Sr. Arthur Bernardes

Vencida, que hoje está, a primeira etapa da Revolução, com a victoria das armas que se sublevaram contra o simulacro de autoridade constituida que tinhamos á frente dos nossos destinos, não seria justo que o paiz passasse á segunda phase da campanha sem render homenagens aos batalhadores a quem essa victoria foi devida.

Isso explica o enthusiasmo a que, neste momento, se entrega o paiz todo, como tem dado provas repetidas o Districto Federal, cada' vez que lhe é dado receber qualquer dos preceres do movimento.

Para que essa homenagem cumpra, no emtanto, honestamente, os seus objectivos, faz-se mister, antes que tudo, que seja bem orientada, para que não premeie exageradamente valores secundarios, deixando sem a merecida recompensa os que se tenham feito dignos do reconhecimento nacional.

A glorificação de Juarez, de Oswaldo Aranha, de Mario Bran', de Pedro Ernesto, de Flores da Cunha e de Getulio Vargas — é tudo quanto pode haver de mais legitimo.

São, todos elles, credores incontestes da gratidão do povo.

Ninguem lhes negará, portanto, o direito que tinham ao acolhimento que lhes fez o Rio, o mesmo Rio que amanhã ha de tambem cobrir de flores as figuras egualmente queridas de Izidoro, Miguel Costa, João Neves, Luzardo, Pinheiro Chagas e tantos outros luzadores de primeira plana da cruzada revolucionaria.

Os que viveram, todavia, de perto, a Revolução de outubro; os que a surprehenderam nos primeiros passos, quando tudo ainda era indecisão e incerteza; os que tomaram parte decisiva não só nos seus combates como e principalmente nas "démarches" que tornaram possivel a sua realização — estes já terão notado que a Nação está sendo injusta na exteriorização do seu reconhecimento.

Ha um homem que, insultado cruelmente pela imprensa legalista desde o primeiro dia do movimento revolucionario, exposto a todos os precalços materiaes e moraes da campanha em todos os seus transes, sinceramente identificado á sorte da Revolução fossem quaes fossem as suas consequencias, ainda não teve até hoje uma palavra de carinho para lhe mitigar o muito que soffreu, um gesto de justiça para lhe galardoar o muito, o muitissimo que fez.

Foi o sr. Arthur Bernardes.

Ainda não se disse, em tanta coisa que já se tem trazido a lume sobre o movimento, a parte que lhe coube, a parte que é de simples e de estricta justiça que se lhe reconheça nessa pagina unica que o Brasil acaba de escrever.

Bernardes foi, no emtanto, mais que um grande factor, o factor principal, o factor decisivo da campanha, pois, se não fôra o seu prestigio na politica mineira, se não fôra o seu empenho em cumprir a todo transe a palavra de Minas, de que outros se mostravam tão injustificavelmente esquecidos, se não fôra a sua fé, a sua tenacidade, a sua energia, a sua confiança, talvez que ainda hoje os outros elementos, que tão efficientes se mostraram no decurso da luta, estivessem dispersos, annullados, inuteis, á espera do milagre que os caldeasse no precipitado de uma decisão.

Presidente da Commissão Executiva do P. R. M.; de ascendencia notoria sobre todos os membros do governo mineiro que succedeu a 7 de setembro, no Palacio da Liberdade, o sr. Antonio Carlos; senhor da mais profunda admiração que um politico já conseguiu despertar até hoje na alma do povo mineiro — uma recusa sua, uma vacillação que fosse, á participação do Estado no grande movimento, e tudo se esboroaria como um sonho.

Bem razão teve, portanto, o sr. Virgilio Mello Franco, em dizer, como disse, antehontem, a um jornal que o entrevistava sobre a fórma por que se tinha organizado a revolução, que, obtida a palavra do sr. Bernardes annunciando a sua opinião favoravel ao movimento, de nada mais precisara o emissario gaucho para levar aos seus coestaduanos a certeza da adhesão de Minas.

E chega a ser incrivel que se tenha a audacia de affirmar, como o fez hontem o "Correio da Manhã" que "está claramente provada a inanição do sr. Bernardes tanto na parte guerreira como na parte politica do movimento".

Só mesmo a um adhesista da ultima hora, como o "rabanete" da Avenida Gomes Freire, que, dias antes da eclosão do grande surto revolucionario, no paiz, ainda admittia como possivel, e mesmo como aceitavel, o advento do sr. Julio Prestes ao governo da Republica, poderia acudir semelhante blasphemia.

Ainda bem que o povo carioca, nesse anno da graça de 1930, não é mais aquelle povo ingenuo, que, em 1922, abdicava da faculdade de raciocinar por conta propria em favor das infamias perpetradas pelo sr. Edmundo Bittencourt com os Jacinthos e Oldemares de tão triste memoria.

Hoje o mais que lhe póde restar do tumulto desse tempo é a prevenção, que nunca perdeu, e oxalá nunca perca, de todos os politicos que até aqui tanto infelicitaram a nossa terra.

Não ha duvida nenhuma que para a Revolução teria sido infinitamente melhor que ella representasse apenas uma victoria do povo, coadjuvado pela bravura e pela abnegação das classes armadas.

Mas quando é um proprio Juarez que diz, como o fez hontem, aos jornalistas que o entrevistaram, que "sem o auxilio dos elementos politicos, que de maneira decisiva lh'o prestaram, não seria possivel aos revolucionarios a victoria alcançada", é bem justo que se dê, a cada um, o mais que é licito pôr em duvida a efficiencia dessa coadjuvação e a legitimidade que lhe assiste, pois, em aspirar, juntamente com o povo e os militares ao reconhecimento nacional.

O lamentavel caso do "Baden" — Um esclarecimento do representante da Allemanha, sr. Knipping

Do sr. ministro da Allemanha, recebemos, hontem, a seguinte carta, referente ao lamentavel caso do "Baden".

Essa missiva contem precioso esclarecimento que vem pôr termo á serie enorme de boatos e noticias contradictorias em torno da lamentavel tragedia:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930. Senhor director de A BATALHA — Cumprimentos attenciosos. — A proposito do lamentavel incidente occorrido com o vapor allemão "Baden", tem sido repetido com frequencia na imprensa desta capital, "que as autoridades diplomaticas allemães, reconhecem a culpabilidade do commandante F. Rolin". Ora, esta affirmação carece totalmente de fundamento.

Isto, posto, cumpre-me accrescentar os seguintes esclarecimentos. No caso em apreço a autoridade competente allemã para se pronunciar sobre a referida "culpabilidade" é o Tribunal Maritimo de Hamburgo, perante o qual o commandante do "Baden", será chamado á responsabilidade. A' representação diplomatica cabe apenas redigir neste sentido um relatorio sobre o assumpto, contendo os depoimentos das diversas testemunhas, e remettel-o para o porto de registo da unidade mercante.

Sempre ao seu inteiro dispor subscrevo-me muito grato pela publicação deste. (a) — Hubert Knipping, Ministro da Allemanha".

Um alvitre patriotico — Como resgatar sem maiores sacrificios a nossa divida externa

O Correio trouxe hontem, á nossa redacção o appello que damos a seguir e no qual se contém um alvitre para, por meios suaves, se obter a importancia necessaria ao resgate total da nossa divida externa.

A titulo de curiosidade dámos a seguir o alludido appello, submettendo-o ao estudo dos entendidos na materia:

"BRASILEIROS! — Sem distincção de côr politica; evidenciando ao mundo civilisado que o Brasil é um paiz forte e unido; provando que o Brasil é capaz de num gesto que dignifique o poder de sua vontade; demonstrando que os brasileiros, qualquer que seja sua côr politica, amam acima de tudo a Patria que lhes deu berço. — O POVO BRASILEIRO — Decreta:

"FUNDO NACIONAL PARA RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL — 1. — Por iniciativa do Povo Brasileiro fica criado o Fundo Nacional para resgate da divida externa do Brasil.

2. — O Fundo Nacional será constituido:

a) — pelas importancias correspondentes a um dia de cada mez de vencimentos, diarias, salarios, rendimentos, etc., de todos os cidadãos brasileiros;

b) — pelos vencimentos totaes percebidos pelos congressistas federaes e estadoaes do regime passado;

c) — pelas contribuições espontaneas, além dessa, dos cidadãos brasileiros.

3. — As contribuições dos cidadãos brasileiros para o Fundo Nacional de resgate da divida externa do Brasil serão recolhidas collectivamente ou individualmente á Caixa de Amortização no Rio de Janeiro.

4. — Toda a imprensa brasileira, as estações radiophonicas e radiotelegraphicas, o Telegrapho e o Correio Nacionaes, divulgarão gratuitamente durante um anno a partir desta data, esta expressão da vontade do Povo Brasileiro.

5. — O governo brasileiro determinará á Caixa de Amortização o recebimento dessas contribuições, e a apresentação mensal dos balancetes dessas contribuições, e a apresentação mensal dos balancetes do Fundo Nacional para resgate da divida externa do Brasil.

109º da Independencia — 42º da Republica. — 1º da Revolução Nacional. — O POVO BRASILEIRO."

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189

Director responsavel: RODRIGO DE FREITAS

Thesoureiro: F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5342
Gerencia	4-3768
Publicidade	4-3769

ASSIGNATURAS

Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy: RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador nesta praça o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

O abuso de alguns vendedores de jornaes

Aproveitando-se da situação sympathica criada em torno de nossa folha, cujas edições, grandemente augmentadas para 30 mil exemplares, se esgotam rapidamente, alguns vendedores de jornaes, inescrupulosamente, estão vendendo a 200 réis allegando que a gerencia havia augmentado o preço do jornal.

Avisamos ao publico que nossa folha sempre foi e continúa a ser vendida pelo preço antigo, isto é, 100 réis.

Contra a força não ha resistencia

S. PAULO, 30 (A. B.) — Um jornalista interrogou o coronel Gomes Monteiro, chefe do Estado Maior Revolucionario, sobre os motivos por que os revolucionarios não haviam tomado a cidade de Itararé, antes dos acontecimentos do Rio de Janeiro. Apresentando ao seu interlocutor outro official que se achava a seu lado o coronel Gomes Monteiro respondeu:

— Este senhor aqui é o coronel Paes de Andrade, o defensor de Itararé. Foi o meu professor de estrategia. Faça-lhe a pergunta que me fez.

O coronel Paes de Andrade assim interpellado, respondeu que Itararé teria cahido mais cedo ou mais tarde porque "contra a força não ha resistencia".

Restabelecendo o trafego nas estradas de ferro mineiras

Já está restabelecido todo o leito da estrada de ferro para Minas, e, por ordem do sr. Caetano Lopes, iniciaram o trafego todos os trens de carga que viviam desaltando-se os armazens das mercadorias que ficaram presas e normalizar a vida nas cidades mineiras.

Continua até 2, ordem, suspenso ainda o trafego de trens de passageiros.

O sr. Mauricio de Lacerda, cumprimentado

O general Firmino Antonio Borba, commandante da 1ª Região Militar, designou uma commissão de tres officiaes para levar ao dr. Mauricio de Lacerda felicitações pelo seu artigo inserto, hontem, nas columnas do "Diario de Noticias".

Pelo mesmo motivo, o coronel Bertholdo Klinger enviou ao arrojado tribuno carioca um telegramma, cujos termos publicamos em outro local.

As requisições de trens para o transporte de forças

Foram requisitados á Central do Brasil 200 comboios especiaes para transporte de tropas que deverão seguir para o Rio, á proporção que cheguem a capital, de S. Paulo.

Foi solicitado, hontem, o agente Cicero de Azevedo, da estação de Norte, attendendo aos seguintes requisições:

Um especial para transporte de tropas do general Miguel Costa, o qual deverá partir logo que esteja prompto; especial para o transporte da Força Publica de São Paulo que sahirá ás 16 horas; especial para o general Miguel Costa; especial para o 13º batalhão de caçadores e mais tres outros comboios.

O dr. Julinho continúa refugiado

O dr. Julio Prestes continúa refugiado na residencia do consul da Inglaterra, mister Abbott, á rua Mexico n. 9.

Até hontem, o edificio fôra guardado por praças da policia mineira, agora, porém, essa força foi substituida, estando a guarda a cargo da policia gaucha.

O sr. Djalma P. Chagas está em Oliveira

O dr. Djalma Pinheiro Chagas secretario da Agricultura de Minas Geraes, enviou a diversos amigos desta capital, o seguinte telegramma:

"Terminadas as operações no meu sector onde muito se combateu, vim a Oliveira, onde me demorarei dois dias. Abraços".

O concurso no correio de Ribeirão Preto

O director provisorio da Repartição Geral dos Correios autorisou a abertura de inscripção para concorrentes ao concurso na administração postal de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

O que nos vieram contar varios alumnos da Escola de Marinha Mercante

Esteve, hontem, em nossa redacção uma commissão de alumnos da Escola de Marinha Mercante, do curso de 2º pilotos, que nos veiu relatar actos praticados pelo actual vice-director daquella escola.

Aproveitando-se do estado de sitio e do protecionismo do governo deposto, aquelle professor prendeu na sala de aula dois alumnos daquella escola por ter um delles escripto no quadro negro "Viva a Revolução" e outro por ter apoiado aquelle. Depois de effectuar a prisão daquelles aspirantes o commandante Aurelio de Azevedo Falcão, assim se chama elle, ameaçou toda a turma de prisão caso protestassem por aquella violencia e pondo a mão sobre o coração gritou theatralmente: "Eu dou a minha ultima gotta de sangue pelo governo Washington!"

Chamamos a attenção das autoridades da Nação, sobre esse official que sendo lente da Escola Naval, pode diffundir a sua doutrina washingtoneana entre os aspirantes daquella Escola.

Esse elemento prestista parece ainda alimentar esperanças pela volta do despotismo, pois, ainda é legalista renitente.

As requisições das forças revolucionarias, em São Salvador

BAHIA, 30 (A. B.) — A imprensa deu publicidade ao seguinte communicado do coronel Juracy Magalhães, chefe do estado maior das forças revolucionarias commandadas pelo general Juarez Tavora:

"As requisições das forças revolucionarias em operações na cidade do Salvador, serão feitas por um official.

As requisições de cada um dos batalhões de caçadores serão encaminhadas pelo serviço de Intendencia da sexta Região Militar do qual é chefe o coronel Teles Carvalho.

Nenhum valor têm as requisições que não estiverem assim legalizadas. Os chefes revolucionarios têm o maximo empenho em cohibir os excessos muitas vezes praticados por pessoas que se apresentam ás suas forças pedindo encarecidamente a cooperação de todas as pessoas honestas. No sentido de se evitado qualquer abuso, será rigorosamente punida qualquer irregularidade praticada."

Os artistas da Moderna Companhia de Comedia Film, do Cine Eldorado vão contribuir com um dia de ordenado para pagamento da divida do Brasil

Recebemos, hontem a seguinte communicação:

"Sr. redactor, saudações — Os artistas da Moderna Cia. de Comedia Film ora no Cine Eldorado, Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, A Macedo, Chaves Filho, José Cruz, Dirceu Restier, Antonio Moreno, Alcides Virginelli, Luciano Trigo, Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette, Zaira Cavalcanti e Ermelinda Reis, contribuem cheios de jubilo com um dia de ordenado cada um para auxiliar o pagamento das dividas da nossa querida Patria e convocam a classe theatral para uma grande reunião amanhã ás 10 horas na Casa dos Artistas, para incorporada cumprimentar o illustre presidente dr. Getulio Vargas, que é artista do Brasil, deu representação juridica.

Com a maior consideração, subscrevo-me — Olavo de Barros, pela companhia".

O presidente Olegario Maciel congratula-se com o sr. Getulio Vargas

O presidente Olegario Maciel transmittiu ao dr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 28 — E' com o maior jubilo que recebo a communicação de que neste momento se encaminha v. ex. para o Rio de Janeiro afim de realizar a finalidade de nossa Revolução. Estou certo de que na chefia do governo para onde o conduz gloriosamente o mesmo nobre povo que o elegeu trará v. ex. com a bravura e sua lucidez cumprir os nossos compromissos com a Nação prestigiando o seu renovamento e conduzindo ao grande destino que lhe compete de criterio e de dignidade. Congratulo-me com v. ex. pelo magnifico heroismo do povo gaucho e pela amizade cada vez maior que o une ao povo mineiro. Sds. — Olegario Maciel".

Pela acção destemerosa em pról dos empregados no commercio — A associação desta classe cumprimenta A BATALHA

O commercio commemorou hontem, mais uma vez, o dia 30 de outubro, como dia dedicado aos seus empregados.

Por este motivo a Associação dos Empregados no Commercio, jubilosa veiu, hontem, incorporada á nossa redacção, cumprimentar, em nome da classe que representa, os seus defensores em todas as causas: A BATALHA e A ESQUERDA.

Ficamos penhoradissimos com a nimia gentileza daquella associação, e podemos affirmar que, continuaremos a ser, por todo e sempre, os defensores intransigentes da nobre classe, a quem tanto deve a prosperidade da Nação.

Um aviso do chefe de policia, aos soldados da defesa da Saude Publica

O senhor Chefe de Policia, sciente de que tem havido falta de disciplina, determinada por elementos perniciosos, no seio da prestimosa corporação dos soldados da defesa da saude, declara que os serviços da S. P., especialmente os da prophylaxia da febre amarella, devem entrar immediatamente na plena normalidade de seu inestimavel esforço, sob pena da mais severa repressão. (a) Coronel Klinger.

Uma greve fracassada nas officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha de Mocanguê

Uma commissão de operarios que trabalham nas officinas do Loyd Brasileiro, da ilha do Mocanguê, veiu hontem, á nossa redacção declarar que não fizeram gréve.

Diz a commissão que os operarios limitaram-se a um protesto contra a attitude dos conductores e motorneiros, os quaes os vinham perseguindo, em nome da legalidade (da legalidade despota), exigindo a demissão dos mesmos.

E, é tudo quanto occorreu, na affirmação daquella commissão, composta dos srs. Antão Luiz Medeiros Ernesto Moreira da Silva e Claudino Fontes.

As esquadrilhas do governo deposto bombardearam sem objectivos militares

S. PAULO, 30 (A. B.) — Entre os muitos depoimentos de officiaes revolucionarios que a imprensa publica sobre a acção das forças da aviação na fronteira do Paraná destaca-se o que diz respeito ás esquadrilhas do governo deposto.

Os aviões das forças que defendiam a entrada do territorio paulista eram pilotados por estrangeiros que bombardearam as villas de Jaguariahyva e Sengés sem o menor objectivo militar.

Durante varios dias pela manhã e á tarde os aviões jogaram bombas, matando civis e forçando os habitantes daquellas localidades a se refugiarem nas matas.

A villa de Sengés e a sua Igrejinha foram as que mais soffreram desse bombardeio sem proveito para os seus autores.

Descarrilou um comboio que conduzia tropas

S. PAULO, 30 (A. B.) — Proximo a Jacutinga occorreu um desastre de trem cerca das 14 horas de hontem. Em direcção a Sapucahy vinha uma composição de 10 carros, conduzindo um esquadrão de cavallaria, procedente de Piracinunga. Ainda não se sabem as causas do descarrilamento do comboio, em consequencia do qual morreram 4 soldados e ficaram 19 feridos.

Em torno da escolha de um governador civil para a Bahia

BAHIA, 30 (B. A.) — A questão da escolha de um governador civil para a Bahia, que será resolvida depois do regresso do general Juarez Tavora, é ainda o principal motivo de preoccupações politicas no momento.

Os commentarios da imprensa são mais ou menos divergentes. O vespertino "A Tarde", commentando os propositos do general revolucionario, escreveu a respeito o seguinte:

"O general Juarez Tavora, chefe das forças revolucionarias, mostra-se vivamente empenhado na escolha de um nome que, reunindo os requisitos de honestidade individual e funccional, capacidade de trabalho e espirito de tolerancia, possa exercer o cargo de governador do Estado durante o periodo em que se procurará normalizar a vida constitucional do paiz.

Tão louvaveis propositos evidenciam indiscutiveis intuitos patrioticos de firmar na Bahia uma situação estranha aos interesses da politica partidaria e que venha trazer-lhe um regime de ordem, trabalho e garantias. Melhores credenciaes não daria o illustre militar de si proprio. Os nossos conterraneos, que o receberam jubilosos, confiam na sua acção energica e moralizadora.

Convidada por s. ex. a collaborar nessa escolha, "A Tarde" esteve no Quartel General, tendo na reunião que s. ex. presidiu, dado a proposito a sua opinião. Hoje nos cabe ainda, attendendo aos peremptorios desejos de s. ex., expor o nosso juizo em relação ao criterio a seguir para a selecção dos nomes indicados. Varios foram elles, mais de trinta talvez, todos de pessoas conceituadas e respeitadas. Qual que deva merecer a preferencia?

O bravo commandante das columnas victoriosas tem deante de si, para decidir o assumpto, um facil caminho, que outro não será senão resolver-se por um nome estranho a qualquer das facções politicas, sereno e intransigente em cumprir o dever e que signifique para todos, gregos e troyanos, uma esperança de dias felizes".

Além da "Era Nova", orgão catholico, cujo ponto de vista já tivemos opportunidade de transmittir em telegramma do momento, o "Diario de Noticias", cujos primeiros commentarios já tambem transmittimos, voltou ao mesmo assumpto, desta vez para commentar a nota publicada a respeito pela "Era Nova".

Criticando essa nota, diz o "Diario de Noticias": "As ingenuas ou perversas allegações do jornal do Arcebispado a respeito da votação peccam completamente, por improcedentes".

O assumpto só terá andamento depois do regresso do general Juarez Tavora, que é esperado dentro de poucos dias, de conformidade com declarações que fez antes da partida.

O povo carioca recebeu, com grande enthusiasmo a columna do general Flores da Cunha

Uma verdadeira multidão victoriou os valentes soldados dos pampas na Estação de Alfredo Maia

Um grupo de denodados soldados da columna do general Flores da Cunha

Chegou, hontem, a esta capital, a columna revolucionaria do commando do general Flôres da Cunha. Embora as noticias desencontradas sobre a hora da chegada dessa força e o local de seu desembarque, os bravos soldados do Sul tiveram um desembarque enthusiastico, sendo recebidos por grande massa popular.

O DESEMBARQUE NA ESTAÇÃO DE ALFREDO MAIA

A's 12.30 chegou o primeiro trem á Estação de Alfredo Maia, á rua Francisco Eugenio.

Naquella hora já era grande o movimento popular na pequena gare. Quando foi annunciada a approximação do trem, o povo entrou a applaudir com grande enthusiasmo o general gaucho e os seus soldados.

A força viajava em varios comboios da Linha Auxiliar e á medida que vinham chegando os trens, novos vivas eram levantados á tropa revolucionaria.

Os soldados, alegres, rindo, respondiam contentes ás saudações do povo.

O DESEMBARQUE DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O general Flôres da Cunha viajou no ultimo carro da composição que trazia as suas forças.

O comboio se compunha de muitos carros e, por isso, o general ficou fóra da plataforma. Para lá dirigiram-se logo as autoridades presentes e a massa popular.

Depois dos cumprimentos de bôas-vindas dadas pelo general Firmino Borba, o carro foi invadido e o general Flôres da Cunha rodeado pelo povo, que o acclamava. A muito custo o valente guerreiro desceu do trem.

Um popular, no enthusiasmo do momento, disse:

— General, vamos amarrar os cavallos no obelisco.

E o sr. Flôres da Cunha, que não poude deixar de rir, disse:

— Vamos, nada...

E depois, sério, affirmou o general: — Essa phrase não foi dita por mim...

FLORES DA CUNHA SEGUE PARA O HOTEL RIACHUELO

O general Flôres da Cunha, depois de tomar as providencias necessarias para o alojamento de seus soldados, tomou o auto, posto á sua disposição, seguindo para o Hotel Riachuelo, onde ficou hospedado.

... fóra da estação, o povo acompanhou o chefe dos Pampas, sempre victoriando o seu nome.

O general Flôres da Cunha ao desembarcar na Estação Alfredo Maia

AS FORÇAS DO GENERAL FLORES

As forças do general Flôres da Cunha foram organizadas em Santa Maria e Rosario. Constam do 1º Regimento de Cavallaria da Força Policial do Estado do Rio Grande e do 8º Regimento do Cavallaria do Exercito, isto com um effectivo de 350 homens e composto de 750.

Como commandante do 1º Regimento veio o coronel Annibal Garcia Barrão e do 8º o capitão Léo Costa.

ONDE FICARAM ALOJADAS AS FORÇAS

A tropa gaucha do commando do general Flôres da Cunha logo após o desembarque, marcharam para os locaes reservados para se alojar.

Assim, o 1º Regimento ficou aquartellado no galpão da Industria Pastoril e o 8º seguiu para o prado do Derby Club.

O ESTADO MAIOR DA TROPA

O estado-maior da tropa gaucha, hontem chegada a esta capital, está assim constituido:

Tenente-coronel Luiz Gaudie Ley, capitães: Antonio Guerra Flôres da Cunha, José Bonifacio Flôres da Cunha, Luiz Guerra Flôres da Cunha, Isidoro Cunha, dr. Renato Costa — Sec. columna, José Gay Cunha, Pedro Bicavêa Lapitz, David Cunha Filho, dr. Rubens Maciel, Vicente Gabriel, dr. Pedro Pinto, Daniel Drieger, Octacilio Mibielli, Donatilio Vargas, Vicente Maia e Alfredo Ramos.

O MAIS JOVEN SOLDADO DA FORÇA

Acompanha a columna do general Flôres da Cunha o joven Claudermiro Miranda dos Santos, que é o mais moço soldado da tropa gaucha, pois conta, apenas, 15 annos de idade. E' filho do sargento Lucas dos Santos e assentou praça no 1º Regimento de Cavallaria da Policia do Estado, tendo tomado parte em todas as operações militares.

Logo que desceu na Estação Alfredo Maia, o joven soldado foi abraçado pelos populares, que admiravam a sua audacia e bravura.

UMA NOTA CURIOSA — DOIS IRMÃOS DO EX-SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO, NA COLUMNA GAUCHA

A nota mais curiosa da columna gaucha, commandada pelo general Flôres da Cunha, é della fazerem parte dois irmãos do sr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura de São Paulo e candidato do peito do sr. Julio Prestes á presidencia daquelle Estado. Os dois irmãos do sr. Fernando Costa são o capitão Léo Costa, commandante do 8º Regimento e sr. Renato Costa, secretario do Estado-Maior do general Flôres da Cunha.

Um grupo de sargentos da columna Flores da Cunha

FOI INDEFERIDA A PRETENSÃO DA AGENCIA WELOSE

No requerimento de Hugo G. Fabricio de Barros, gerente da Agencia Welose Ltd., exarou o director geral o despacho seguinte:

"Pertencendo á União o monopolio do transporte e da distribuição de cartas, missivas fechadas e importando o favor requerido em violação do monopolio e mais em uma alteração da maneira pela qual devem ser recebidas e selladas as cartas, — indeferido.

PARA ANNULLAR O DECRETO QUE ISENTA DE DIREITOS, OS GENEROS DE CONSUMO

O sr. ministro da Agricultura providenciou junto ao seu collega da Fazenda, no sentido de ficar sem effeito o decreto do governo deposto que concedia isenção de direitos para os generos de primeira necessidade e industrializados ao consumo da cidade.

Esta providencia decorre de não haver mais motivo para a existencia de tal decreto, visto como os centros de producções se acham em condições de manter os stocks de generos ao mercado desta capital.

Já existe a sala de imprensa, na Policia Central — Já deixou de ser um antro velado ao povo

Os representantes da imprensa terão, de agora em deante, uma sala na Policia Central, outra vez, pois esta fôra extincta já ha muito, quer dizer desde que foram inventadas certas medidas muito ao gosto do espirito inquisitorial que tanto nos custou a extirpar.

Vae-se viver um pouquinho mais ás claras...

Djalma Dutra

A MISSA, HOJE, POR ALMA DO BRAVO REVOLUCIONARIO

Realiza-se, hoje, na Candelaria, a missa por alma do tenente Djalma Dutra, o infantigavel batalhador dos ideaes revolucionarios e que vem de tombar em Tres Corações, ainda lutando, sem esmorecimentos, pela causa que o levara a rebellar-se em 1922.

São seus companheiros de primeiro instante, os que o acompanharam depois, em 1924, em São Paulo e em sua peregrinação civica pelos sertões do Brasil, como commandante de um dos destacamentos da invicta Columna Prestes, os que jámais deixaram de admirar os predicados excepcionaes que formaram a personalidade do lutador indomavel, os que curtiram, com elle, as agruras do exilio Gaiba e os soffrimentos atrozes nas masmorras de Estado, que, num preito de saudade e de admiração á sua memoria, mandam rezar a cerimonia religiosa. Será ás 9 1/2 horas, no altar-mór e a ella estarão presentes, pessoalmente e de coração todos os brasileiros que receberam, com profunda e sincera tristeza, o desapparecimento de um dos idealistas de primeira hora, dos que, ha mais de oito annos, vinham, com tenacidade, desassombro e sacrificio, preparando o terreno para a jornada gloriosa de 24 do corrente.

Foi reposto em seu cargo um funccionario da Central do Brasil, afastado pelo sr. Romero Zander

O ajudante do encarregado de arrecadação, da Central do Brasil, sr. Euclydes do Couto, que fôra afastado de seu cargo pelo sr. Romero Zander, foi, por ordem do novo director, mandado reintegrar em suas funcções.

Este funccionario tomou posse cercado de mais de mil collegas, admiradores seus, emquanto o que o substituira se refugiava, afim de se furtar a alguma manifestação.

Foi preso o chefe do districto central dos Telegraphos

Afim de prestar esclarecimentos, foi detido, hontem, por agentes da 4ª delegacia auxiliar o dr. João Pinto Pessoa, chefe do districto central da Repartição Geral dos Telegraphos.

JUAREZ TAVORA FALA' A' IMPRENSA BRASILEIRA — E EXPõE, O GRANDE GENERAL REVOLUCIONARIO, AS IDE'AS DE UM PROGRAMMA REGENERADOR

(Continuação da 1ª pagina)

to produza no sentido da felicidade particular e collectiva.

APPARELHAMENTO BELLICO

Quando abordou o problema siderurgico brasileiro, e expôz a sua triste situação, por falta de desenvolvimento, o bravo militar diz que estamos errados em materia de defesa nacional. E resume que, sem industria do ferro, sem industria bellica, a nossa Armada e o nosso Exercito têm que viver na dependencia de paizes estrangeiros.

Aqui, lembra tambem que, em vez do Ministerio da Marinha e da Guerra, deveriamos ter uma só pasta — da Defesa Nacional.

A MULHER EGUAL AO HOMEM

Surgem interrogações daqui e dalli. Todos inquerem sobre varios outros assumptos de ordem economica e social. E a todas o general Juarez Tavora responde e é ouvido com interesse e curiosidade.

Uma senhora presente sonda-lhe as idéas a respeito do problema feminista. E Juarez Tavora, rindo, mas sincero e franco, em poucas palavras emitte conceitos sociologicos que podem ser resumidos na expressão: Mulher igual ao homem.

SAUDANDO PORTUGAL E ARGENTINA

Ao fim da entrevista o general Juarez Tavora foi abordado por dois representantes de jornaes platinos e portuguezes. E a esses attendeu sempre solicito concluindo por enviar á Argentina e a Portugal uma saudação, em que expressava a sua forte sympathia de brasileiro.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

— Tendo o governo resolvido mandar regressar todos os officiaes que se acham fóra do territorio nacional em commisões diversas, o sr. ministro da Guerra communicou ao delegado do Thesouro em Londres que deverá ser suspenso o pagamento em ouro aos que se conservarem nas mesmas commissões, a contar de 1.º de novembro, passando a perceber então os vencimentos de seus postos em papel.

—O sr. ministro da Guerra determinou que os vencimentos do corrente mez, dos officiaes recentemente transferidos ou mandados servir junto a commandos ou estabelecimentos, deverão ser tirados em folha pelos corpos de tropa ou estabelecimentos de onde procederem os mesmos officiaes.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que fica ao criterio dos commandantes das regiões e circumscripções militares a execução do decreto n. 19.384, de 25 do corrente, expedido pela Junta Governativa para a desincorporação de reservistas a qual deverá ser feita no mais curto prazo possivel.

— O capitão de infantaria Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott foi mandado estagiar no Estado-Maior do Exercito, sendo dispensado do cargo de instructor de infantaria da Escola Militar.

— O capitão de cavallaria Osman Plaisant e o 1.º tenente de infantaria Napoleão de Alencastro Guimarães foram postos á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

PARA PREPARAR FOLHAS DE PAGAMENTO DOS RESERVISTAS

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra e director geral de Contabilidade da Guerra, o sr. ministro enviou o seguinte aviso:

"Attendendo que a actual administração da Guerra encontrou estabelecida a situação de compromissos assumidos por effeito da execução do decreto n. 19.351, de 5 do corrente, declaro-vos que deverão ser averbadas em separado as folhas de vencimentos dos reservistas convocados pelo mesmo decreto, bem assim as folhas de etapas de familia, correndo as respectivas despesas á conta do credito destinado á manutenção da ordem e segurança publica."

O SR. AFFONSECA VOLTA PARA A ESTATISTICA COMMERCIAL

Tendo deixado no Ministerio da Fazenda o logar de secretario do ex-ministro Oliveira Botelho, reassumiu, hontem, á tarde, o cargo de director da Estatistica Commercial o sr. Léo de Affonseca Junior.

A POSSE DO NOVO DIRECTOR DA F. DE MEDICINA

A Confederação Universitaria Brasileira fez-se representar na posse do prof. Fernando Magalhães como director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, enviando-lhe uma cesta de flores naturaes.

Um adhesista de ultima hora...

O SR. DECIO PARREIRAS NÃO PODE CONTINUAR A' TESTA DOS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA RURAL DO ESTADO DO RIO

Sr. Decio Parreiras

A proposito da permanencia na chefia dos serviços da Febre Amarella, no Estado do Rio, do sr. Decio Parreiras, reeditamos aqui a nota que, em 2 de Fevereiro do corrente anno, publicamos a respeito do mesmo funccionario, hoje, mais do que nunca, inhibido de permanecer no cargo, visto como á de incompetente, como technico, allia a "virtude" de ter sido um legalista ferrenho.

A PRESSÃO OFFICIAL ASSUME PROPORCÕES DE ESCANDALO — Já nos referimos ao escandalo do serviço de prophylaxia da febre amarella no Estado do Rio, cujo director, o sr. Decio Parreiras, obrigou os respectivos trabalhadores a se alistarem em Nictheroy, apezar de já serem eleitores em differentes localidades proximas, afim de votarem duas vezes no pleito de 1° de março. Agora, chega ao nosso conhecimento mais uma façanha desse sr. Decio, arvorado em cabo eleitoral do prestigmo.

Sabbado ultimo, numa das praças da visinha capital fluminense, realizou-se uma verdadeira parada de mata-mosquitos, que, marcialmente formados sem saber por que nem para que, ficaram durante algum tempo em ansiosa espectativa. Feita a formatura, os chefes de turmas do serviço foram chamados a conferenciar com o sr. Decio, que os advertiu de que o empregado que deixasse de comparecer á eleição ou votasse nos candidatos liberaes seria summariamente dispensado na quarta-feira de cinzas, sem appello nem aggravo. Accrescentou o homem que dispunha de gente para rigorosa fiscalização, afim de descobrir os insubmissos ás suas ordens. Para evitar complicações, portanto, os trabalhadores deveriam receber chapa na bocca da urna, pois até os suspeitos iriam para o olho da rua.

Dadas essas instrucções, dissolveu-se a parada.

Note-se que tres dos referidos trabalhadores se recusaram a alistar-se pela segunda vez e não foram dispensados por terem costas quentes, isto é, por serem eleitores do sr. Mozart Lago, aqui no Rio.

Emquanto faz esse politicagem, o sr. Decio Parreiras se desleixa no serviço sob sua direcção. Tanto assim que, ainda ha poucos dias, se verificou um caso de febre amarella em Nova Iguassu', caso esse que s. s. escondeu até do director do Departamento Nacional de Saude Publica".

FOI EXONERADO O CHEFE DO 1.° DISTRICTO TELEGRAPHICO DE MATTO GROSSO

O director dos Telegraphos assignou, hoje, portaria fazendo reverter á sub-directoria technica o inspector de 2.ª, Honorio Rivereto que servia como chefe interino do 1.° districto telegraphico de Matto Grosso.

DESIGNAÇõES NOS TELEGRAPHOS

Por portarias de hontem, o director dos Telegraphos designou o telegraphista de 2.ª Paulino Godolphim Bandeira para encarregado da estação telegraphica de Juiz de Fóra, no Estado de Minas e o telegraphista de 3.ª Napoleão de Moraes Britto para encarregado da estação urbana de Largo do Machado, nesta capital.

O GENERAL NICOLAU PEDIU TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Solicitou transferencia para a reserva o general de brigada Nicolau Antonio da Silva, actual director de Engenharia.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONOMICA PEDIU EXONERAÇÃO

O Conselho Administrativo da Caixa Economica e Monte Soccorro do Rio de Janeiro, composto dos drs. Castro Nunes, Barbosa de Rezende e Moutinho Doria, tendo em vista serem os seus cargos de confiança do governo, apresentaram ao ministro da Fazenda, dr. Agenor de Roure, o seu pedido de exoneração.

O sr. dr. Agenor de Roure pediu-lhes continuassem nos seus cargos, até ulterior deliberação do governo.

UM TELEGRAMMA DO SR. SIMõES LOPES AO PROFESSOR BRUNO LOBO

O prof. Bruno Lobo recebeu de Ponta Grossa, enviado pelo dr. Simões Lopes, o seguinte telegramma:

"Fraternal abraço nossa grande victoria. Peço transmittir este abraço ao Plinio Casado e ao Evaristo de Moraes."

REORGANIZAÇÃO

Em moldes novos deve ser orientada a reorganização dos serviços publicos. E esses moldes devem ser buscados no emaranhado da questão social afim de acautelar o futuro economico e politicamente.

Para esse fim torna-se indispensavel pensar nos orçamentos cada anno mais majorados com augmento consideravel dos impostos e consequentemente maior tortura para a Nação.

Nessas condições, impõe-se pensar nos serviços publicos que, sem qualquer vantagem, se acham a cargo do governo. Pelo contrario, alguns ha que constituem verdadeiro onus para a Nação.

Assim como, nesta cidade, o serviço de telephones, bondes, luz, força, esgotos e outros, com incalculavel vantagem, se acham entregues a companhias, outros ha que, nas mesmas condições, podiam ser contratados.

Com essa solução e garantidos os empregados dos quadros respectivos durante sua vitaliciedade, isto é, só para os que estiverem nomeados, resultaria, por um lado, menos um encargo para os orçamentos e uma preoccupação a menos para o governo, e, por outro, a melhoria dos serviços, pois já está constatado que o Estado é máo administrador.

Feitas as concessões com respeito ás disposições legaes, garantidos os interesses publicos, nos respectivos contratos, o governo seria, no fim de pouco tempo, um mero fiscal desses serviços, á semelhança da Inspectoria de Illuminação e outras.

Além desta notoria vantagem, sobreviria mais a de ser dispensada a massa de funccionarios arrecadadores, visto que as proprias companhias se encarregariam desse trabalho, como succede com a Light e outras.

As consequencias economicas seriam, principalmente para o povo, menos sujeito aos extraordinarios diversos impostos. A massa de funccionarios, pesando sobre os encargos da Nação, desappareceria. Esses empregados, durante sua existencia, ficariam garantidos e, para tratarem de seus direitos, organizariam associações de previdencia e interesse proprio.

Não haveria mais a disputa de cargos e das asiaticas commissões, visto que o interesse publico estava defendido pelas companhias, e estas immediatamente fiscalizadas pelas inspectorias.

Ficariam sem maior interesse os diversos Ministerios, reduzidos a meia duzia de empregados para hygiene e pequenos serviços.

Chegar-se-ia a uma época em que a immoralidade e a deshonestidade quasi desappareceriam para dar logar ao trabalho honesto e a uma vida de modestia qual a que não se vê em nosso meio, completamente intoxicado pelo lucro e quejandas.

Reflictam os homens do governo provisorio e os revolucionarios sobre esse problema e concluirão que, com patriotismo e honestidade, póde-se perfeitamente alcançar para a massa humana que vive no Brasil, dias de felicidade, dias que até aqui todos têm esperado alcançar sómente na eternidade.

Os srs. Adolpho Konder e Affonso Camargo procurados pela policia

S. PAULO, 30 (A. B.) — Segundo informam os jornaes, estão sendo procurados pelas autoridades os srs. Adolpho Konder e Affonso Camargo que, ao que consta, se acham neste Estado.

O sr. Emygdio Pereira, ex-encarregado dos Correios, repartição onde se verificou um desfalque de réis 180:000$000, tambem é objecto de uma diligencia policial.

Todos os envolvidos na fallencia do Banco de Credito e ainda o sr. Austin Nobre, ex-primeiro depositario publico, que se achava occulto em uma fazenda do interior, e bem assim determinado numero de cavalheiros, que na qualidade de empreiteiros das Secretarias da Viação e Agricultura desfructavam de privilegios devem comparecer perante as autoridades.

Estão sendo chamadas á Quarta Delegacia Auxiliar

Do gabinete do 4° delegado auxiliar recebemos hontem, a seguinte communicação:

"Deverão comparecer amanhã, sexta-feira, no gabinete do 4° delegado auxiliar, sob de serem expedidos mandados de prisão, os srs. Paula e Silva, ex-4° delegado auxiliar; Oliveira Ribeiro Sobrinho, ex-chefe de policia; investigador Machado, ex-chefe da secção de Ordem Social e Leal de Souza, redactor d'"A Noite".

Uma trama sinistra de investigadores da ex-policia, que foram conservados no serviço

Ao capitão Chevalier endereçamos a denuncia recebida

Recebemos, hoje, uma denuncia gravissima, que envolve seria ameaça aos elementos revolucionarios desta capital.

Um cavalheiro, que foi, pela manhã á Policia Central, ouviu ali uma conversa entre antigos agentes, conservados ainda no serviço da 4.ª delegacia auxiliar, na qual tres investigadores combinavam um torpe plano de vinganças.

Diziam que estavam aguardando passasse este primeiro momento da Revolução, afim de perseguirem, por todos os meios ao seu alcance, os denodados cidadãos cariocas que, agora, tão efficientemente serviram á policia revolucionaria, sem vencimentos, dando caça e effectuando a prisão de varias figuras reaccionarias, inclusive ex-investigadores arbitrarios e truculentos.

Como se vê, essa trama é miseravel e, dado o poder de que sempre dispõem os policiaes, pode positivar-se em actos nefandos de injustiças e torpezas.

Chamamos para o caso a attenção do capitão Chevalier, 4.° delegado, no sentido de fiscalizar esses cavalheiros repugnantes e afastal-os, quanto antes, daquella repartição.

E' preciso muito cuidado com essa gente da ex-policia perrepista.

Pessoas soccorridas pela Assistencia do Meyer

A Assistencia do Meyer attendeu, hontem, as seguintes pessoas:

Germano Ferreira, de 33 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, residente na rua Clarimundo de Mello n° 543, que recebeu, accidentalmente, um ferimento contuso na mão esquerda, produzido por um formão; Alberto Coelho, de 39 annos de idade, casado, portuguez, de profissão carpinteiro, morador na rua 24 de Maio n. 581-A, que recebeu forte contusão e escoriação na região epigastrica, quando trabalhava nas obras do Ambulatorio da Assistencia do Meyer, devido haver sido apanhado por uma taboa que cahira; Messias Pinheiro, de 51 annos de idade, solteiro, nacional, de profissão pedreiro, morador na rua 11 de Junho n. 2, em Honorio Gurgel, que recebeu, accidentalmente, com alcool incendiado, queimaduras de 1° e 2° gráos, na perna direita; Alvaro Vicente Bento, de 28 annos de idade, casado, nacional, morador na rua Peçanha da Silva n. 146, que apresentava uma ferida contusa na parte anterior do ante-braço esquerdo, que recebeu devido a uma quéda que levou, sobre um caco de vidro; Alvaro, de 4 annos, filho de Manoel Antunes Baptista, residente na rua Castro Alves n. 110, casa 22, com uma ferida incisa na região occipital, consequencia duma quéda em sua residencia; Sydney, de 10 annos, filho de Sanches Ferreira Mendes, residente na rua José dos Reis n. 135, Engenho de Dentro, que apresentava um ferimento contuso no labio inferior produzido por uma quéda que levou em sua residencia; Gervasio Olympio da Silva, de 70 annos de idade, casado, de profissão pedreiro, residente na rua do Sanatorio n. 34, em Cascadura, com um ferimento contuso no ante-braço direito devido a uma quéda, em sua residencia; Josalina, de 2 annos, filha de Paulina Rosa da Silva, residente na Bezerra de Menezes n. 17, que apresentava uma fractura na clavicula, consequencia de uma quéda; Lia, de 18 annos, filha de Phormosia Fioravante, residente na rua Manoel Victorino n° 70, Encantado, que apresentava queimaduras na região supra-clavicular e espaduas, produzidas por agua fervente; Edméa, de 3 annos de idade, filha de José Pereira de Vasconcellos, morador na rua Martins Lage n. 103, igualmente apresentando queimaduras de 1° e 2° gráos produzidas por café fervente; Mario de 4 annos filho de Melchiades Marques, residente na rua Augusto Camarinha n. 21, ferido na região occipito-frontal, devido uma quéda; e Mauro, de 3 annos, filho de Cezar de Carvalho, residente na rua São Francisco Xavier n. 753, apresentando uma contusão no pé esquerdo, devida a uma quéda.

Todos, depois de pensados, retiraram-se para suas residencias.

O extincto Conselho Municipal, ainda deu de que falar...

O sr. Clapp Filho, que foi intendente municipal e que, empurrado pelo ex-senador Paulo de Frontin, chegou a ser primeiro secretario do extincto Conselho Municipal soube, na prisão onde se encontrava, que "o director da secretaria impedira a retirada de papeis a elle pertencentes, sem ordem do ministro do Interior".

Considerou-se exautorado e deu "o estrillo".

Falou em "gavetas arrombadas", em "papeis pelos quaes se interessara o director da secretaria, como cartas de fornecedores e até um documento relacionado a prohibição de que o mesmo director abastecesse o seu automovel com a gasolina adquirida em nome do Conselho Municipal"!

Tudo muito edificante e instructivo...

O director da secretaria do Conselho Municipal é o sr. Julio Bueno Horta Barbosa.

Quererá s. s. referir, pela imprensa, o que na roda dos seus intimos costuma dizer do seu ex-superior hierarchico!

Naturalmente, não ha de querer: — a esta hora já deve estar composto, de pazes feitas, com o sr. Clapp Filho.

Foi só trovoada...

Para que se conheçam bem certos cavalheiros

Sob esta epigraphe, em nossa edição de 29 do corrente, foi publicada uma nota, onde haviam certos ataques a um senhor de nome Paul Duflos, que, julgando-se offendido, nos pede a publicação da carta que segue:

"Director do Jornal "A Batalha" — Li, no seu conceituado jornal, numero de 29 do corrente mez, um artigo sobre a Cia. Salicola Fluminense, onde appareceu o meu nome. Não é meu costume responder a ataques anonymos, e esse é o meu modo de proceder em 35 annos de vida industrial, mas, em consideração ao seu digno jornal, desejo dar-lhe algumas explicações, afim de dissipar um mal entendido proveniente de opinião erronea que certas pessoas fazem, sem razão, da finalidade da Cia. Salicola Fluminense. Na minha opinião, isto é devido em grande parte ao silencio e ausencia de publicidade barulhenta, opinião que sempre externei aos meus companheiros de trabalho pois conhecia as difficuldades formidaveis que tinhamos de enfrentar e vencer. Sempre tenho em vista o famoso Lafontaine: "On ne doit-pas vendre la peau de l'ours avant de l'avoir tue!"

O problema do emprego do sal nacional na grande industria do xarque e derivados foi examinado sob muitos aspectos, e, durante muitos annos, sem resultado satisfatorio. A importação do sal estrangeiro preferido pelas grandes Empresas do Xarque e outros productos annexos, é consideravel, pois assentava a sua preferencia na impossibilidade da conservação das carnes salgadas por mais de um mez ou dois, com o sal directamente extrahido das Salinas.

Sinto não poder estender-me sobre o assumpto, que me levaria em considerações que sahiriam do quadro destas ligeiras explicações. A Cia. Salicola Fluminense constituiu-se para resolver este complicadissimo problema. Apos o estudo geral da questão pela Directoria, tive a honra de ser encarregado deste importante problema nacional, na direcção do estudo.

No começo de 1929, após a minha exposição, a Directoria del meu ponto de vista, e depois de innumeros estudos relativos ao meu programma considerei-o perfeitamente delineado. Metti mãos á obra, como é meu costume, apresentando em breve o resultado colhido. Em 31 de julho do mesmo anno, realizou-se a inauguração official da 1ª Usina de experiencia, com resultados ultrapassando as esperanças, perante uma comitiva de mais de 150 pessoas, compostas de scientistas e pessoas interessadas no assumpto, que ficaram optimamente impressionados.

Desta data até hoje, o tempo foi consumido por um numero incalculavel de experiencias praticas de salga com o nosso sal, feitas pelos empregos nacionaes e estrangeiros, sempre com os mais satisfatorios resultados, como poderei provar.

Dessas experiencias feitas com todo o rigor e em larga escala, ficou provado que o objectivo da Cia. Salicola Fluminense fóra completa e definitivamente attingido, como aliás, está comprovado por volumosa documentação.

E resumo — De hoje em deante o Sal do Brasil, de qualquer procedencia que seja, tratado pelo modernissimo e scientifico processo empregado nas Usinas da Cia. Salicola Fluminense, é considerado pelo mundo industrial do xarque, como superior sobre todos os pontos de vista ao Sal importado no Brasil.

Agora, illmo. sr. Director, após esta exposição rapida, tenho a dizer-lhe duas cousas apenas:

1° — Tudo que se allega no tal artigo não passa de falseamento grosseiro da verdade.

2° — A Cia. Salicola Fluminense, legalmente constituida, tem o seu escriptorio á rua Coronel Gomes Machado, 65-1° andar, em Nictheroy e não pleiteou e não pleiteará favor algum do governo, salvo o estabelecido pelo regulamento da S. do Fomento Agricola que qualquer empresa poderá obter.

Terminando sr. Director eu suggeria que, para confirmação do que se allega, v. s. mandasse um redactor de sua inteira confiança e aqui, em nosso escriptorio, eu poderia fornecer as mais amplas explicações. — De v. s. adm°., att.° obr." — **Paul Duflos.**

Victima de uma quéda

O tenente Romario Porto de Oliveira, commandante do destacamento da Policia da Ilha de Mocanguê, em Nictheroy, soffreu, hontem uma queda, tendo ferido a articulação do joelho. Medicado na enfermaria Militar foi internado no Hospital de São João Baptista.

UMA DESISTENCIA EM PRO'L DA REVOLUÇÃO

O sr. Raul de Azevedo Bastian, presidente da Protectora do Turf

O documento que damos, com grande satisfação, do conhecimento dos leitores, muito recommenda a Protectora do Turf, collocando-a em destaque, entre as suas congeneres no paiz:

"Uma carta honrosa. — Porto Alegre, 21 de outubro de 1930. — Illmo sr. dr. Washington Martins, M. D. secretario da Protectora do Turf. — Nesta capital. — Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio datado de hoje, no qual me communicaes a desistencia, por parte dessa Associação, do auxilio de réis 20:000$000, que lhe fôra concedido pelo governo do estado.

Tal iniciativa, tomada em beneficio da cruzada de regeneração em que todos os bons brasileiros estão empenhados, vale pelo attestado mais eloquente do enthusiasmo com que a Protectora do Turf se alista entre os que se batem pela victoria da nossa causa.

Agradecendo, cordialmente, a nobreza e o patriotismo desse gesto, apresento-vos os meus attenciosos cumprimentos. — (a.) Oswaldo Aranha."

Luiz Martinez ainda corre em Porto Alegre

Orgia, ex-Tainha, por Dreadnought e Itaperuna, do modelar estabelecimento dos irmãos Amaral Peixoto, ganhadora da Taça dos Productos, em Porto Alegre

Góes, um filho de Gran Senor, ganhador do Grande Premio Jockey Club Fluminense, foi conduzido pelo jockey Luiz Martinez, que já actuou em nossas pistas.

Referindo-se a sua actuação no conduzir Góes, escreveu um repentista sulino:

FOI ASSIM...

A VICTORIA DE GO'ES

Empurrando a barriguinha,
Cabellos soltos ao vento,
Luiz Martinez foi um portento,
Ao vencedor conduzindo
Góes, da auri-verde jaqueta,
Que ganhou de um modo lindo
A melhor prova da tarde
Da pista portalegrense,
Pantizado sem alarde
Jockey Club Fluminense
Ficou de ponta, lampeiro,
Fazendo num train Pedro,
Sessenta e quatro e tres quintos,
No kilometro primeiro,
Mas depois abrandou a marcha
Esperando um inimigo
Que levasse algum perigo
A' victoria do castanho,
Que com luz deste tamanho
Na recta corria bonito,
Nenhum lhe cheirou na cola
Porque Góes correu de facto,
Ainda que não houvesse fé
E elle assim se descedia
Dando sua missão por finda
Numa victoria linda,
Com Martinez sem bonet.

Um pedido sob todo o ponto de vista justo e generoso

Os nossos collegas da secção turfista do "Diario Carioca" lançaram ás directorias do Jockey e Derby Club um pedido de amnistia para todos que se acham sob penalidades, applicadas por aquellas sociedades.

Justificando, com abundancia de argumentos, a razão do pedido, e a solução favoravel que delle se aguarda, secundamos o gesto dos nossos collegas, que interpretam, no caso o sentir geral dos turfmen cariocas.

Amnistia!

Movimento das apostas

Devido a procura havida, hontem, baixaram as cotações de Zeppelin, Tuyuty, Vichy e D. João.

Foram verificadas outras apostas mas de vulto a não alterar as cotações dos animaes visados.

Em Porto Alegre

O GRANDE PREMIO TAÇA DOS PRODUCTOS

Damos abaixo, uma resenha desta grande prova official, disputada em Porto Alegre, e ganha pela potranca Orgia, ex-Tainha:

GRANDE PAREO TAÇA DOS PRODUCTOS — 1.600 METROS — 10:000$000, 2:000$000 E 500$000

Orgia, feminina, zaino, 3 annos, do Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Itaperuna, do Stud Palmeira, jockey, Idalino Oliveira, 52 kilos .... 1.°
Gigolot, M. Oliveira, 54 kilos.... 2.°
Villanova, M. Bentancour, 52 ks. 3.°

Não correram: Dona Mia e Filhinha.

Tempo da carreira: 106 2/5.

Rateios: dupla (23), 110$000; do 1.° 10$800; do 2.°, 10$000.

Ganho por 3 corpos; do 2.°, ao 3.° varios corpos.

Movimento do pareo: 2:640$000.

RATEIOS EVENTUAES

Orgia	95,3	10$800
Gigolot	26,3	46$500
Villanova	10,4	95$000
Total	133	

Como já tivemos occasião de dizer, a "Taça dos Productos", resultou mais um facil compromisso da superior Orgia.

Dos cinco candidatos inscriptos, devido aos "forfaits" de Dona Mia e Filhinha, ficou o campo da pugna reduzido a tres competidores, dos quaes um, Orgia, em patente destaque, sobre os dois restantes, motivo pelo que, desde o inicio da venda de poules, foi sagrada franca favorita.

Foi a prova classica falha de alternativas, porquanto, desde o pulo, a filha de Dreadnought, occupou a posição privilegiada, da qual jámais abriu mão, sempre escoltada á distancia, por Gigolot, que com ella formou a dupla, emquanto Villanova fechava a raia, sem mais trabalho, em conquista do terceiro, posto e com o fito de defender a inscripção; as suas pretensões, de momento, não poderia ir além.

PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Cotações e montarias provaveis

Para a corrida do dia 1.° foram hontem abertas as cotações da forma abaixo:

1.ª Carreira — Premios ROMANCE (para aprendizes) — 1.500 metros — 3:000$000.

	Cot.	Kls
Patinho, A. Lopes	40	54
Poupier, A. Henrique	60	54
Corsican, F. Cunha	40	53
Valmonte, Nelson	50	53
Manita, X.	60	52
Figurita, J. Firmino	25	51
Mauresque, Cosme	50	51
Raposa, D. C.	40	49
Vallombrosa, X.	50	48

2.ª Carreira — Premio TOSCA — 1.600 metros — 3:000$000.

	Cot.	Kls
Petulante, Salustiano	40	58
Ventajero, Reduzino	35	57
Boyero, Celestino	50	57
Funchal, Carmelo	60	56
Agenda, Molina	50	56
Tosca, A. Henrique	40	56
Souakim, Salfate	40	55
Moreninha, Ramon	70	55
Sandra, Raul	60	53
Clumenta, Feijó	30	56

3.ª Carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — 3:500$000.

	Cot.	Kls
Itaberá, Nicacio	[illegible]	[illegible]
Famoso, Carmelo	[illegible]	[illegible]
Romance, Celestino	[illegible]	[illegible]
Urubú, Reduzino	[illegible]	[illegible]
Urubá, Salfate	[illegible]	[illegible]
Neptuno, A. Henrique	[illegible]	[illegible]
Tiririca, Ramon	[illegible]	[illegible]
Lombardo, Molina	[illegible]	[illegible]
Uiriri, A. Rosa	[illegible]	[illegible]
Alpina, X.	[illegible]	[illegible]
Carinhosa, Feijó	[illegible]	[illegible]

4.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cot.	Kls
Valente, Sepulveda	[illegible]	[illegible]
Carinho, Feijó	[illegible]	[illegible]
Alsaciano, Nicacio	[illegible]	[illegible]
Cartier, Carneiro	[illegible]	[illegible]
Vichy, Reduzino	[illegible]	[illegible]
Venus, Salfate	[illegible]	[illegible]
Valois, Canales	[illegible]	[illegible]

5.ª Carreira — Premio [illegible] — 2.200 metros — [illegible]

	Cot.	Kls
Hiate, Molina	[illegible]	[illegible]
Interdicto, Sepulveda	[illegible]	[illegible]
Ultramar, Salfate	[illegible]	[illegible]
Andes, Canales	[illegible]	[illegible]
Tuyuty, Carmelo	[illegible]	[illegible]

6.ª Carreira — Premio [illegible]MAN — 1.800 metros — [illegible]

	Cot.	Kls
Ronquido, Sepulveda	[illegible]	[illegible]
Frivolo, Reduzino	[illegible]	[illegible]
Spahis, Nelson	[illegible]	[illegible]
Cacolet, Salustiano	[illegible]	[illegible]
Commentario, Suarez	[illegible]	[illegible]
Itararé ex-Delicioso, Carmelo	[illegible]	[illegible]
Dolly, Canales	[illegible]	[illegible]

7.ª Carreira — Premio [illegible]TCHO — 2.500 metros — [illegible]

	Cot.	Kls
Pons, Molina	[illegible]	[illegible]
Ramuntcho, Feijó	[illegible]	[illegible]
D. João, Canales	[illegible]	[illegible]
Coronel Eugenio, Sepulveda	[illegible]	[illegible]
Vulcain, Carmelo	[illegible]	[illegible]

8.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.600 metros — 3:500$000.

	Cot.	Kls
Caruarú, Molina	[illegible]	[illegible]
Ebro, Reduzino	[illegible]	[illegible]
Urgente, Feijó	[illegible]	[illegible]
Viola Dana, X.	[illegible]	[illegible]
Zeppelin, Carmelo	[illegible]	[illegible]

NÃO HOUVE EXERCICIOS FORTES

Devido ao estado da pista [illegible] não houve trabalhos no Hippodromo Brasileiro.

Hoje certamente será um [illegible] sagrado a apromptos.

Perseguida pelo marido armado de revolver, pulou tres muros, caindo do ultimo

A costureira Maria de [illegible] alcunhada por "Bahiana do Lloyd" [illegible] circumstancia de coser para [illegible] varios daquella companhia [illegible] é a encarregada de uma pensão installada á rua Santo Christo [illegible]

Ahi, reside d. Virginia [illegible] dy, de 28 annos brasileira, [illegible] panhia de seu esposo.

D. Virginia não se deu bem [illegible] "Bahiana do Lloyd", motivo [illegible] qual induziu o marido a procurar outro domicilio porque ella [illegible] sabiamente de que "quem [illegible] commodado, muda-se..."

Seu companheiro attendeu [illegible] pedido, resolvendo, entretanto [illegible] municar, com antecedencia [illegible] solução á encarregada da pensão [illegible] plicando-lhe o motivo por [illegible] embora.

Maria ouvindo as razões de d. Virginia contestou:

— "Não havia incompatibilidade entre as duas. D. Virginia que [illegible] dar-se porque ella não lhe [illegible] a caca ao homem, na pensão [illegible] sua guarda".

E, contou horrores de d. Virginia ao marido da mesma.

Este ficou possesso. Procurou [illegible] posa pedindo explicações [illegible] brados e d. Virginia tomada [illegible] preza e entibiada não soube [illegible] respondera. Foi o bastante [illegible] o marido fora de si, investisse [illegible] ella de revolver em punho.

Então numa tentativa de [illegible] d. Virginia correu pulando [illegible] sivamente o muro, dos quintaes [illegible] tres casas vizinhas indo cair [illegible] ma para ferir-se por todo o [illegible]

A Assistencia soccorreu-a.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 24.ª REUNIÃO, EM 1.° DE NOVEMBRO DE 1930

A's 13.50 — 1.ª Carreira — Premio ROMANCE — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Corsican	53
2	Valmonte	53
3	Poupier	54
4	Manita	52
5	Patinho	54
6	Mauresque	51
7	Vallombrosa	48
8	Figurita	51
9	Raposa	49

A's 14.20 — 2.ª Carreira — Premio TOSCA — 1.600 metros — Premios 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Ventajero	57
2	Sandra	53
3	Petulante	58
4	Clumenta	56
5	Souakim	55
6	Boyero	57
7	Funchal	56
8	Agenda	56
9	Moreninha	55
10	Tosca	56

A's 14.50 — 3.ª Carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$.

		Kilos
1	Romance	57
2	Tiririca	54
3	Urubá	55
4	Carinhosa	52
5	Itaberá	58
6	Alpina	52
7	Famoso	58
8	Urubu'	56
9	Lombardo	52
10	Uiriri	53
11	Neptuno	54

A's 15.20 — 4.ª Carreira — Premio VALENTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Vichy	53
2	Venus	53
3	Valois	52
4	Carinho	53
5	Valente	53
6	Cartier	53
7	Alsaciano	53

A's 15.50 — 5.ª Carreira — Premio CARUARU' — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Ultramar	[illegible]
2	Xaréo	[illegible]
3	Andes	[illegible]
4	Tuyuty	[illegible]
5	Hiate	[illegible]
"	Interdicto	[illegible]

A's 16.20 — 6.ª Carreira — Premio GENTLEMAN — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Ronquido	[illegible]
2	Comentario	[illegible]
3	Itararé, ex-Delicioso	[illegible]
4	Frivolo	[illegible]
5	Spahis	[illegible]
6	Gentleman	[illegible]
7	Cacolet	[illegible]
8	Dolly	[illegible]

A's 16.55 — 7.ª Carreira — Premio RAMUNTCHO — 2.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		Kilos
1	Coronel Eugenio	[illegible]
2	Pons	[illegible]
3	D. João	[illegible]
4	Ramuntcho	[illegible]
5	Vulcain	[illegible]

A's 17.30 — 8.ª Carreira — Premio X. RAIO — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$.

		Kilos
1	Caruaru'	[illegible]
2	Viola Dana	[illegible]
3	Ebro	[illegible]
4	Tyta	[illegible]
5	Zeppelin	[illegible]
6	Urgente	[illegible]

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1930. — A Commissão Directora de Corridas.

Cumprindo a promessa feita ao povo brasileiro, chegará hoje a esta capital o presidente Getulio Vargas, generalissimo das tropas revolucionarias do Sul. Aqui o aguarda Juarez Tavora, o bravo dos bravos, o heroe do Norte, traço de união entre o Norte e o Sul

Os fructos prohibidos do sitio Washington Luis...

Um discurso do senador Mendes Tavares, que estava sonegado, a proposito do pedido escandaloso do credito de 100 mil contos

O senador Mendes Tavares, representante do Districto Federal, no Senado da Republica e um dos pugnadores da causa, que acaba de tornar victoriosa a vontade popular no Brasil, combatendo o derradeiro pedido do governo Washington Luis, solicitando o credito de 100 mil contos, para a industria da legalidade, pronunciou o seguinte discurso, que a censura arbitraria do sitio não deixou chegar ao conhecimento publico:

O sr. Mendes Tavares — Sr. presidente, v. ex. acaba de annunciar a discussão da proposição n. 104, deste anno, que autoriza o Poder Executivo a fazer operações de credito, internas ou externas, até a quantia de cem mil contos de réis, para attender ás despezas extraordinarias que forem necessarias á manutenção da ordem e das instituições no territorio nacional.

E' realmente curiosa essa autorização que o Congresso, attendendo á mensagem do chefe do Poder Executivo, vae conceder ao poder publico.

Pois que! é crivel que, justamente num momento em que as rendas publicas, mercê das medidas tomadas pelo governo, decrescem de modo assustador, se conceda ao sr. presidente da Republica a faculdade de recorrer ao credito, interno ou externo?

E' claro que s. ex., o sr. presidente da Republica, não poderá ter a ingenuidade de acreditar que banqueiros estrangeiros o attendam no momento sombrio em que vivemos, mercê de sua teimosia, do proposito em que está de, embora á custa de grandes sacrificios, impôr á Nação sua vontade prepotente. Na impossibilidade de encontrar os meios de que carece para que triumphante seja o desejo que alimenta, s. ex., naturalmente, recorrerá ao credito interno. Mas, em tal conjunctura, de que especie será esse emprestimo? Em apolices? Em obrigações do Thesouro? (Pausa). Não tenhamos illusões. S. ex. a despeito do programma que se traçou, programma infeliz, qual o da estabilização a cambio vil vae apenas recorrer á emissão, contribuindo assim e directamente para tornar muito maior a inflação do papel moeda. O que s. ex. vae fazer, logo que dispuzer dessa autorização, é lançar na praça mais papel pintado, papel que, talvez, a esta hora, já esteja sendo assignado, na louca supposição de que, desse modo, põe embaraço á vontade genuina da Nação que se vem manifestando pelo denodo comprovado e efficaz dos que tomaram a seu cargo libertar o paiz do governo que o infelicita.

O sr. Arnolfo Azevedo — Não apoiado.

O sr. Mendes Tavares — Dentro de poucos dias v. ex. verificará quem está em erro.

O sr. Manoel Villaboim — V. ex. vem se manifestando de um modo apaixonado e por isso não vacilla em atirar ao honrado sr. presidente da Republica os maiores doestos; e, em assumptos financeiros, mostra ser um "pichote".

O sr. Mendes Tavares — Engana-se v. ex.; não me deixo cegar pela paixão. Se assim me exprimo é porque presinto os dias tristes que o chefe da Nação está se criando e criando para o paiz; é porque sei que v. ex. sendo um "sabido" e embora amparado pela maioria, quasi unanimidade do Congresso, não terá o poder de impedir a avalanche que, temerosa e rumorejante, vem rolando pela montanha.

O sr. Celso Bayma — O governo está com a Nação.

Sr. Mendes Tavares

O sr. Mendes Tavares — Meu collega, detenha-se nesta affirmação: não se comprometta. Lembre-se que amanhã poderá ser tarde.

Não será o apoio incondicional do Congresso que emprestará ao sr. presidente da Republica a força capaz de impedir a marcha gloriosa dos legionarios que tomaram a peito republicanizar a Republica.

Engana-se o nobre senador por Santa Catharina. A Nação não está com o sr. Washington Luis. E não está, porque a Nação é constituida por este povo que vem sendo escorchado por uma série grande de impostos, que elle paga directa e indirectamente; que vem soffrendo as agruras do cambio vil que lhe foi imposto. Não confunda v. ex. a Nação com meia duzia de interessados que, vivendo á sombra e á custa do governo, para o governo só tem dithyrambos.

Esses são os falsos amigos do chefe da Nação e máos brasileiros, porque, enganando-o, tripudiam sobre a desgraça do povo que se sente sem conforto, sem garantias, temendo o dia por vir.

O sr. Aristides Rocha — O que muito me admira é v. ex. combater o plano financeiro do sr. presidente da Republica esquecido de que á medida deu seu voto.

O sr. Mendes Tavares — Aguarde v. ex. a resposta.

O sr. Pereira e Oliveira — V. ex. poderá me informar porque foi depurado o sr. Irineu Machado?

O sr. Mendes Tavares — Embora o aparte do nobre senador por Santa Catharina esteja deslocada, pois, no momento não estamos tratando desse caso vencido, eu pederia a v. ex. que dirigisse a sua pergunta ao sr. Aristides Rocha, senador pelo Amazonas.

O sr. Pereira e Oliveira — Prefiro dirigir a pergunta directamente a v. ex.

O sr. Aristides Rocha — Não tenho duvida em responder á pergunta do nobre senador por Santa Catharina. Votei pelo reconhecimento do sr. Mendes Tavares, e, portanto, pela depuração do sr. Irineu Machado por que assim aconselhava e concluia o parecer da Commissão de Poderes, e ainda não me arrependo do voto consciente que dei.

O sr. Mendes Tavares (dirigindo-se ao sr. Pereira e Oliveira) — Ahi tem v. ex. a resposta que desejava.

Agora vou responder ao aparte do nobre senador pelo Amazonas. Admira-se s. ex. de que eu que dei meu voto ao plano financeiro do sr. Washington Luis, venha hoje combatel-o. S. ex. labora em erro. Não votei pelo plano financeiro do sr. presidente da Republica. O nobre senador pelo Amazonas se quizer dar-se ao trabalho de recorrer ás actas dos dias em que elle foi aqui discutido, chegará á conclusão de que não estive presente.

Mas, admittamos para argumentar que tivesse comparecido a essas sessões e que tivesse votado pelo plano de s. ex. Por ventura esse meu procedimento tirava-me o direito de agora provar que a proposição em discussão annulla, por completo, o tão apregoado plano salvador?

O sr. Paulo de Frontin — Peço a palavra.

O sr. Mendes Tavares — Estou convencido, sr. presidente, de que mesmo a mais lucida intelligencia não conseguirá provar o contrario do que estou dizendo.

Os nobres collegas, no afan de serem agradaveis ao chefe da Nação, não medem as consequencias do acto que vão praticar. Atrás dessa emissão de cem mil contos virá outra de duzentos, de trezentos, quem sabe se de um milhão de contos. E' o "salve-se quem puder", embora, a Nação, que confiou no governo, duplique, triplique os soffrimentos que vem experimentando, pagando, por elevados preços, os generos de primeira necessidade, as utilidades indispensaveis á vida.

Embora o povo chore, embora o povo gema, embora o povo conheça, até o ultimo grão, os tormentos da penuria, isto não importa, comtudo que o sr. Washington Luis na sua teimosia leve á termo a idea infeliz que concebeu de negar á Nação o direito de escolher o seu governo.

Mas s. ex. se engana, enganam-se vv. eexs. Do sul, do norte e do centro já partiram os libertadores do povo brasileiro. Nas cochillas do sul já se nota o achamalotado de forças em movimento; nas serras mineiras já foi ouvido o grito de guerra contra o governo do sr. Washington Luis, e a essas duas fortes correntes, a pequena mas heroica Parahyba empresta o calor do seu denodo, resistndo e quebrando, impavida, a cadeia de aço que a cercava, vingando a morte de seu dilecto filho, o presidente João Pessoa.

Não sou um visionario assim me externando. Srs. senadores não tardará muito que o Brasil se liberte do governo que o asphyxia.

Tenho concluido."

Concentração anti-fascista do Rio de Janeiro

Escrevem-nos:

"Os italianos anti-fascistas, residentes no Brasil, exultantes pelo triumpho da Revolução, saudam o povo brioso e hospitaleiro, que deu tão magnifico exemplo de consciencia civica e enthusiasmo libertador.

As oligarchias internacionaes, são, entre si solidarias. Até hontem os italianos fascistas, os representantes da tyrannia dos "camisas pretas" em São Paulo, offereciam aviões ao governo deposto para bombardear os revolucionarios que lutavam pela redempção do Brasil, ao mesmo passo que os jornaes fascistas "Il Piccolo" e o "Fanfulla", que o povo castigou devidamente, calumniavam a Revolução com miseraveis mentiras.

Hoje os distinctivos fascistas desappareceram da circulação. Amanhã, com a falta de dignidade que lhes é propria, os fascistas protestarão sem duvida, as suas sympathias pela revolução.

Mas o povo brasileiro não se esquecerá.

O seu magnifico exemplo veiu confortar os que lutam pela liberdade, em cuja luta desapparecem as differenças de nacionalidades. Os que sustentam a tyrannia fascista não podiam deixar, por coherencia, de louvar a tyrannia local, que desappareceu, assim como os anti-fascistas, que lutam pela liberdade da Italia regosijam-se e protestam o seu enthusiasmo pela Revolução Brasileira.

Pela liberdade de todos os povos — viva a Revolução. — Pela "Concentrazione Anti-fascista. — João Scala e Francisco Itria".

Uma declaração da directoria do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

Senhor redactor.

"Chegando ao nosso conhecimento pelas columnas de alguns jornaes que este centro tinha hypothecado solidariedade moral e material á fallada "congregação operaria Julio Prestes, e ao batalhão patriotico Moreira Machado", vimos por meio deste protestar o nosso inteiro desconhecimento, a não ser que estes ditos senhores ou seus asseclas, tivessem abusado do nome desta aggremiação para seus interesses particulares.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930".

E' preciso acabar o parentesco...

O sr. Monteiro de Andrade, um dos mais reverentes discipulos do grande homem de bem que é o presidente do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, não está no posto de presidente do Banco do Brasil, para o qual seu glorioso mestre o indicou, seguindo as pegadas do seu velho orientador e protector.

De facto, O dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, em toda uma existencia que só não é longa porque se assignala por serviços innumeros prestados ao Brasil, tem sido sempre e invariavelmente um abnegado que, para si e para os seus, nada pede e nada aceita, que, quando apparece em funcção publica, é arcando com prejuizos e desconfortos.

Nunca pleiteou por parentes, nunca encartou afilhados. O sr. Monteiro de Andrade, pelo contrario, logo de inicio, tendo de proceder a limpeza no Banco do Brasil, julgou-se obrigado a ali manter, no cargo de director, o sr. Adeodato de Andrade Botelho, que, vê-se sem nenhum esforço, é seu priminho muito querido.

"A BATALHA" já impugnou esse criterio de parentesco e porque não tenha sido attendida, volta á carga e ha de insistir até que os responsaveis pelos destinos nacionaes obriguem o sr. Monteiro de Andrade a mudar de rumo ou a se demittir.

O sr. Adeodato não é nem melhor nem peor que os outros que sairam, bem a contra gosto, é claro: — é egual a qualquer delles.

Concorreu para o Centro Republicano Vianna do Castello — Pró Julio Prestes-Vital Soares, engendrado por Affonso Vizeu, que só não foi seu presidente effectivo porque preferiu dar homem por si, homem de palha naturalmente; viveu de "mesa e pucarinho" com o caixeiro do Cattete, Guilherme da Silveira; nunca o ex-comparsa do sr. Washington Luis encontrou para as suas tropelias servidor mais docil e mais diligente. Só um criterio predominou na conservação do sr. Adeodato: — o de ser priminho muito querido do sr. Monteiro de Andrade.

Quando a devassa no Banco do Brasil for ordenada e se fizer, em bons lençoes não se embrulhará o sr. Adeodato de Andrade Botelho.

Tomou posse, hontem, ás 3 horas, o secretario das Finanças do Estado do Rio

Acaba de tomar posse do cargo de Secretario das Finanças do Estado do Rio, o dr. Vicente de Moraes, que foi convidado pelo dr. Plinio Casado, e aceitou.

O primeiro acto de s. ex., foi dispensar todos os autos que estavam a serviço da Secretaria.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro irmanada com a sua congenere de João Pessoa

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro visitou hontem o tumulo do grande brasileiro João Pessôa, depositando rica corôa de flores em nome de seus associados.

Posteriormente, uma commissão de directores voltou ao tumulo do inolvidavel estadista attendendo, assim, aos termos do seguinte telegramma:

"Associação Empregados Commercio João Pessôa solicita prestigiosa congenere fineza visitar seu nome proximo dia 30 outubro dedicado classe tumulo presidente João Pessôa grande martyr liberdade ora empolga povo brasileiro — Saudações Miguel Bastos, presidente."

Em resposta, foi enviado o seguinte telegramma á Associação dos Empregados no Commercio de João Pessôa:

"Regressando visita acabamos fazer tumulo immortal João Pessôa encontramos vosso telegramma de hoje cuja determinação seguimos levando corôa ornada cores legendaria Parahyba symbolo redempção nacional — Directoria Associação Empregados Commercio Rio de Janeiro."

Getulio Vargas convidado a hospedar-se no Palacio do Cattete

O Escriptorio Central de Informações da Junta Governativa communica á imprensa:

"O dr. Getulio Vargas é esperado hoje nesta capital. A Junta Governativa convida-o a hospedar-se no Palacio do Cattete".

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

Continuámos a receber durante o dia de hontem, em quantidade phantastica, castigos e mais castigos para o sr. Washington.

O povo não perdôa, nem a mão de Deus Padre, ao "barbado", castigando-o, dura e impiedosamente, com as sentenças mais variadas, cheias de irreverencias plenas da mais cruel ironia.

Apreciemol-as:

Do que anda precisadinho é de ser bem enforcado nas tripas do seu Julinho. — O. Q. E. Q. A.

Ser obrigado a ler, diariamente, todos os communicados officiaes, com os quaes tentava, inutilmente, illudir o bravo povo brasileiro. — MAURICIO.

Ser admittido como operario da ilha das Cobras (obras do dique Arthur Bernardes) na secção do legalista Leonel Santa Cruz Aragão, para saber como era e continúa a ser perseguidos os operarios que não são os que o libertador Juarez Tavora quer: livres. — OS OPERARIOS DA SCÇÃO DE MACHINAS DAS OBRAS DA ILHA DAS COBRAS.

Pendural-o, de cabeça para baixo no Obelisco. — MARIANNO COSTA.

Deve ser o homem da "madeira" enforcado e esquartejado em praça publica. — UM REVOLTOSO.

Ficar na prisão de Cambucy por 5 annos, passando a pão e agua. — J. B.

De pé em cima do Obelisco, nú da cintura para cima, um symbolo vermelho amarrado ao cavaignac, entoando um hymno em memoria ao bravo dos bravos, o martyr João Pessôa. — ALVARO GUIMARAES, revolucionario confesso.

1º — Demonstrar o valor do "Braço forte", pégando á unha todos os jacarés do Rio Amazonas.

2º — Ser nomeado tratador official dos cavallos das forças gauchas, durante a permanencia das mesmas nesta capital.

3º — Ser enfiado num sacco com uma casa de moribondos por companhia.

4º — Confeccionar com o cavaignac uma escova para encerar o assoalho do Palacio Guanabara. — M. M. F.

Ir diariamente ao cemiterio de S. João Baptista beijar o tumulo de João Pessoa. — Do Parahybano J. GUEDES.

Trocar os 400 mil contos de réis, em nickeis de 100 réis e distribuir aos pobres do Rio de Janeiro, vestido de anjinho papudo" — X. P. T. O.

Lêr diariamente na praça publica e rodeado de todo o seu ex-ministerio, antes e depois de cada refeição, todos os seus actos de bravura e autoritarios, praticados desde menino até á hora solennemente gloriosa de sua deposição. E' obrigatorio um aperitivo antes e depois da leitura, a toque de "madeira". — J. H. N.

Dar a volta á Tijuca a pé com um sacco de ortigas ás costas. — F. M.

O caricaturista ficou no desenho a maneira por que o quer ver castigado

1º — Apanhar, um por um, com uma pinça, na 4ª feira, de cinzas, todo o confetti existente na Avenida Central.

2º — Subir numa torre das mais altas que houver, para ver se consegue descobrir onde se metteu o seu "afilhado". — ADOLFO FONSECA.

Sahir á rua fantasiado de D'Artagnar, ao lado de Julio Prestes, Mandovani, "26", M. Machado, "et-caterva", entoando a marcha: "Seu Julinho vem"... — PETRONIO ROCHA.

Passar uma noite na casa forte do Manicomio tendo por companheiro o louco mais furioso e dar 15 dias sentinella no tumulo do illustre brasileiro João Pessoa. — V. S. P.

Vestir um fardamento igual aos que receberam os reservistas convocados e percorrer as ruas da cidade dando vivas á revolução e carregar os instrumentos do jazz Liberal.

Servir como garçon numa tendinha que eu vou abrir. — VIANNA DO CASTELLO.

Deve ser condignamente tratado para que possa aquilatar de quanto é ruim ser teimoso. Deve ainda assistir a reconstrucção do novo edificio da Republica, livre e liberal assente pela mentalidade de uma nova gente em argamassa indestructivel. — A. F. GOMES.

O seu castigo devia ser o seguinte: tirar em seu "lombo", 3 correias trancar um "chicote", para o honrado povo mineiro, surras Carvalho de Britto, Vianna do Castello e Mello Vianna, na Avenida Affonso Penna em Bello Horizonte. — JOÃO HEITOR JENDIROBA.

Subir e descer as escadarias da Egreja da Penha, num dia de sol, com um calor, 42, á sombra, tantas vezes, quantas, foram as victimas desta luta encarniçada que o cavagnac foi o causador.

N. B. e dizendo em voz bem alta, Viva a Revolução. — J. O. C.

A commissão abaixo assignada, victimas das violencias do governo deposto, pede a publicação do castigo que julga merecer o sr. Vaz Antão:

Ser collocado num cercado e entregue a nossa acção estranguladora em virtude da miseria a que ficámos reduzidos pela má administração que fez esse beleguim do Cattete "antigo" — —A commissão: Carvalho de Britto, Vianna do Castello, Victor Konder, Pinto da Luz, Segredo dos Passos, Romero Zander, Mario Bello, Medeiros de Albuquerque, Viriato Corrêa, Azevedo Lima, Azevedo Coutinho, Nepomuceno Costa, Cesario de Mello, General Santa Cruz, Cardoso de Almeida, Valois de Castro, Manoel Villaboim, Irineu Machado, Paulo de Frontin, Senador Azeredo, Aristides Rocha, Arnolpho de Azevedo, Estacio Coimbra, Aristeu Aguiar, Manoel Duarte, Miranda Rosa, JULINHO, Heitor Penteado, Affonso Camargo, Mattos Peixoto e Mozart Lago.

Ser identificado pelo Gabinete de Identificação de S. Paulo, como os seus sequazes fizeram com diversos Revolucionarios presos em 1924 e depois ser atirado do ultimo andar da Central daquella policia e collocado agonizante em baixo do Viaducto do Chá, telephonando-se em seguida para todas as redacções de jornaes communicando "o seu suicidio voluntario": "Acaba de suicidar-se no Viaducto do Chá, um pobre operario. Vide "O Estado de São Paulo" de 16-10-28". — UM PAULISTA LEGITIMO.

Ser responsabilizado pela maldade que me fez. — CARVALHO DE BRITTO.

Proponho que seja o sr. W. Luis collocado em uma liteira, tendo como carregadores os grandes "revolucionarios" Sylvio Rangel, Lengruber Filho, Elias Grego, Mauricio de Medeiros, Raul Veiga e João Baptista do E. Santo Pingo, tendo á frente uma commissão pedindo passagem para o "heroe" de Macahé, composta dos srs. Vespucio de Abreu, Barbosa Gonçalves, Domingos Mascarenhas, Paim Filho e Carlos Pennafiel! — JOSIAS JUNQUEIRA.

Fazer operação de "appendicite", mas... "sem extrahir bala". — J. C. B.

Confiscar-lhe os bens, não mutiltal-o, mas condenal-o a pena maxima — J. PEREIRA.

Assistir amanhã na Avenida Central, á passagem do grande Getulio Vargas, e tambem á passagem do bravissimo general Flores da Cunha com a cavalhada do Rio Grande. — UM LEITOR.

Dar-lhe uma picareta e uma pá, para abrir todas as sepulturas das suas victimas afim de que possam os mesmos lhe dar a sentença definitiva de accordo com o nosso Divino Mestre. — ANTONIO DA COSTA BAPTISTA.

Exercer sem remuneração o cargo de servente do Palacio do Cattete durante o tempo que o dr. Getulio Vargas for presidente da Republica. — JOSE' MOURA.

Suspensas as gratificações na 4.ª divisão da Central

Tendo o 1º tenente Ruy Santiago, sub-director militar, observado absoluta falta de criterio e equidade na destribuição de gratificações e extraordinarios nas differentes dependencias sobre a sua direcção, e no sentido de evitar as más applicações dos dinheiros publicos, resolveu expedir o seguinte telegramma circular:

"Aos chefes de serviço, depositos e officinas.

Declara-vos, para os fins convenientes, que resolvi tornar sem effeito todas as gratificações e extraordinarios pessoal desta Divisão a partir de 1º de novembro proximo futuro. — (a) 1º tenente Ruy Santiago, sub-director militar".

Tiveram ordem de regressar os officiaes que estão na Europa

Tendo o governo resolvido mandar regressar todos os officiaes que se acham fóra do territorio nacional em commissões diversas, o ministro da Guerra communicou ao delegado do Thesouro Nacional em Londres, que deverá ser suspenso o pagamento em ouro aos que se conservarem nas mesmas commissões, a contar de 1º de novembro proximo vindouro, passando a perceber então os vencimentos de seus postos em papel.

O Estado do Rio tem um novo chefe de policia

Assumiu hontem, o cargo de chefe de policia do Estado do Rio, em substituição ao dr. Ary Coelho Barbosa, o capitão Carlos Dubois, uma das figuras mais proeminentes no episodio da occupação militar do vizinho Estado, pelas forças que, a 24 deste mez, retiraram o seu apoio á tyrannia deposta.

O futuro prefeito de Nictheroy

Segundo fomos informados, o dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, fará, hoje, talvez, a nomeação do novo prefeito para a vizinha capital.

Ao que parece dois nomes se apresentam com as melhores credenciaes, ambos merecedores da estima e do respeito publicos pelo muito que fizeram pela causa da redempção do regime: são os senhores Antero do Valle e Silva e Dermeval Rosa.

Qualquer desses dois cidadãos estão perfeitamente á altura da investidura para que estão indigitados pela opinião publica.

Uma mulher estrangeira que se associa ao jubilo nacional

Berta de las Carreras, assistida pelo seu estado-maior, palestrando em nossa redacção

Entre as innumeras manifestações de regosijo pela victoria da revolução uma houve, hoje, que, pela excentricidade, despertou a attenção da cidade.

Uma senhora, tendo ao pescoço o lenço symbolico dos revolucionarios, cercada por varios soldados do exercito, percorria as ruas da cidade tendo nas mãos um ramalhete de frescas rosas, victoriando o movimento reivindicador e os seus proceres.

Era o proprio enthusiasmo envolto nas vestes femininas.

Finalmente, ao cabo de algum tempo depois de ter espalhado a sua satisfação pelos quatro cantos da capital, entrou esse estranho vulto de mulher pela nossa redacção, guardada sempre pelos soldados que a acompanhavam.

Aqui ouvida por um dos nossos companheiros disse-nos ella o seguinte:

— Sou uruguaya porem, dos quarenta e um annos que tenho de vida, vinte e um são passados no Brasil.

Quasi que já me esqueci da minha terra: sou gaucha de coração. [illegible] de tal forma radicada neste paiz que [illegible] neste momento, com a victoria da revolução, a alegria que sentem os brasileiros mais extremados. Sou revolucionaria por indole.

Extranhará o sr. que eu, sendo uma estrangeira, assim me manifeste e commungue na alegria dos brasileiros. Não ha duvida que de uma certa forma é estranhavel a minha attitude. Mas eu explicarei facilmente como venci o constrangimento que cerceava essa manifestação expontanea.

Considerei preliminarmente que sendo uma estrangeira deveria conter os meus impetos e os meus naturaes impulsos. Porem tendo constatado que varias estrangeiras serviam á causa da legalidade, fiquei perfeitamente á vontade para exteriorizar a minha satisfação pela victoria do movimento nacional. Eis porque, pondo de parte todo o convencionalismo, percorro as ruas da cidade dando liberdade ao que me vae no intimo.

— E o seu nome?

— O que importa um nome? E a alma da [illegible] neste momento pelo triumpho de uma causa sagrada. O nome é [illegible] perfeitamente secundario. Todavia [illegible] eu sou Berta de las Carreras. [illegible] intimamente ligado a um dos diplomata da America Latina.

Nesta conjunctura porem, eu deixo á margem as etiquetas impostas pela diplomacia e percorro as ruas, ebria de alegria, cercada desse sequito militar.

Viva a revolução!

E lá se foi Berta de las Carreras proseguir o seu passeio agitando o seu lenço vermelho e seguida pelos soldados que formavam a sua guarda.

Para reorganizar os serviços do Ministerio da Viação

O dr. Moraes Barros, ministro da Viação, esteve hontem, em seu gabinete de trabalho em longa conferencia com o seu secretario, dr. Alcides Medeiros, e o director geral do ministerio, major Bernardo de Oliveira, tratando da regularização dos diversos encargos do ministerio e repartições dependentes.

O sr. ministro, attendendo á solicitação feita pelo dr. Uchôa Cavalcanti, que exercia a superintendencia do Instituto Mineiro de Café, destinou uma commissão de funccionarios da Secretaria da Viação, para examinar as contas desse Instituto relativas a curta gestão desse funccionario, nesse Instituto, sendo designados os funccionarios Sebastião Carneiro da Fontoura e Apparicio Augusto Camara.

Mais um paladino da liberdade que chega a Nictheroy

Chegou hontem, á tarde, a Nictheroy, o bravo tenente Cayse de Azevedo, que, á frente dos soldados da liberdade, occupou o Estado do Espirito Santo, e, em seguido o do Rio de Janeiro, destacando-se com denodo nas acções em que esteve envolvido.

Um radio para o tenente Cabanas

No gabinete do dr. Medrado Dias, secretario do chefe de policia existe um radio dirigido ao Tenente Cabanas.

Officiaes que passaram á disposição do Cel. Bertholdo Klinger

Passaram á disposição do coronel Bertholdo Klinger, os seguintes officiaes do Exercito:

Capitão Rogerio de Albuquerque Lima, capitão Carlos Saldanha da Gama Chevalier, capitão Adalberto da Rocha Lima, capitão Raul Luna, primeiros tenentes Rubens de Azevedo Guimarães, Nelson de Oliveira Tinoco, Alcebiades Tamoyo da Silva e João Saldanha da Gama.

OLAVO DE BARROS, E A SUA VICTORIA DE ENSAIADOR E INTERPRETE DE "QUEM BEIJOU MINHA MULHER ?"

Olavo de Barros

O artista-empresario Olavo de Barros, que foi o animador dos "Espectaculos Roulien", no Theatro Lyrico, e que é, desde a sua fundação, com o seu collega Arthur de Oliveira, director-empresario da "Moderna Companhia de Comedia-Film" que occupa o Cine-theatro Eldorado, está obtendo agora, como "metteur en scene" e como um dos principaes interpretes do "vaudeville" original do applaudido escriptor Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher ?", uma das mais significativas victorias de sua carreira de artista e ensaiador.

O acolhimento obtido pelo actual cartaz do Eldorado desde dias, constitue, talvez, o mais afortunado programma de toda a presente temporada da "Moderna Companhia de Comedia-Film".

As representações de "Quem beijou minha mulher ?" em que tomam parte, nos primeiros papeis, Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Chaves Filho (que estreou nesta peça), Olavo de Barros, Rosalia Pombo e Rosa Cadette, e durante esses espectaculos a apreciada actriz Zaira Cavalcante apresenta um repertorio todo novo, e variado em cada uma das tres sessões diarias, de canções e sambas, determinaram a mais auspiciosa concurrencia ao Eldorado, e essa programmação feliz será repetida até o proximo domingo.

PRIMEIRAS

"O GAROTO DA RIBEIRA" NO THEATRO REPUBLICA

A Companhia Hortense Luz levou hontem á scena do theatro Republica a opereta original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica de Bernardo Ferreira "O garoto da Ribeira". E quasi uma peça de costumes o interessante trabalho hontem estreado perante publico numeroso. Um entrecho ligeiro, uma historia simples de sacrificio e ternura e uma partitura que comporta numeros de real valor. A opereta divide-se num punhado de quadros ligeiros, repousando assim a vista do espectador com a variedade que se lhe apresenta. Hortense Luz interpreta a protagonista, a travessa e meiga Thereza. E' um bom trabalho da applaudida estrella. Filomena Lima faz uma tripeira de lindos olhos e esplendida naturalidade. Fernanda Coimbra conta com brilho a parte da Maria Alice e do naipe masculino destacam-se em primeira plana Nascimento Fernandes, num admiravel typo de bebedo, e Alberto Ghira no Antonio Tecelão, um velho rabugento, terrivel defensor daquillo que elle julgava a honestidade do seu lar. Alberto Reis canta com alma o papel do apaixonado Luiz de Miranda e em outros papeis completaram a afinação do conjunto Alvaro de Almeida, Reginaldo Duarte, Georgina Guimarães, etc.

"O garoto da Ribeira" está bem montado e conseguiu grandes applausos.

M. R.

N. da R. — Não publicada hontem, por falta de espaço.

Pequenas noticias theatraes

— Proseguem no Republica as representações de "O garoto da Ribeira" que vem obtendo successo.

— Annuncia-se para segunda-feira, no São José, o sainete de J. Ribeiro, intitulado "A sereia da Urca".

— A Companhia Marcellini dá hoje, no Lyrico, em festa artistica de Nely Marcellini, a peça "Macia".

Foi dissolvida a Companhia Hortense Luz

Um de nossos collegas commentava hontem a conquista de Marcel Pagnol para o cinema, lamentando-a como uma perda do theatro. Essa "retirada" de Pagnol, após as de Pirandello e Shaw, entre os autores, e as de Chevalier, de Vilches e de tantas outras celebridades, entre os actores, significa mais uma vez a precaridade do theatro, como negocio, em quasi todas as latitudes.

Um facto do dia, nesta capital é a prova disso: a dissolução da Companhia Hortense Luz, trazida ao Rio para um exito surpreendente e que aqui desapparece por força das circumstancias. E' lamentavel.

O conjunto portuguez, homogeneo e brilhante, teria levantado uma fortuna, estamos certos, não fosse a irregularidade de situação que o paiz atravessou. No ambiente em que estavamos, fracassou, financeiramente. Viu-se na contingencia de dissolver-se, embora esse acto dê por consequencia inestimavel prejuizo.

Quer dizer, pois, que a "tournée" não estava nem amparada, nem garantida. Não se tratava de um negocio, mas de uma aventura sujeita a todos os riscos.

Todas as eventualidades ameaçaram a vida da Companhia. Nem mesmo se consultou sobre a opportunidade do meio para que se removia o conjunto, com actores e material carissimos, opportunidade que o menos entendido veria inexistente, dada a luta politica e dada, principalmente, a crise que atravessava o Theatro entre nós, cujos fracassos se contaram por estréas, na estação anterior e nesta estação. Não se examinou o "mercado", digamos.

Submetteu-se uma empresa de grandes despesas a um incerto exito, sem probabilidade nenhuma!

E nessa aventura tremenda comprometteram-se tres emprezarios e um numero consideravel de artistas, entre elles a propria senhora Hortense Luz, que nos declarava á sua chegada ter tudo o que ganhára em Portugal (e sabemos não ser pouco) dependendo desta companhia, desta excursão, do exito que esperava!

Por outro lado, temos a certeza de não serem menores os prejuizos dos emprezarios, os srs. Loureiro, Pinto e Viegiani, reunidos para a exploração commercial da Companhia Hortense Luz. E essa destruição se completa pelas desintelligencias inevitaveis, em face das circumstancias, infelizmente.

A que conclusão chegar então? Se não nos é dado intervir em negocios de tal natureza, não sendo possivel ainda fixar responsabilidades, vejamos em mais este caso a incerteza absoluta em que se debate o theatro, a que o cinema só faz concurrencia pela perfeição e solidez de seu organismo financeiro, commercial.

Não ha derrotismo na constatação. Ha, sim, o espirito de advertencia e conselho que nos assiste, á chronica de theatro, para tornar mais clara essa verdade clarissima de que, em ultima analyse, a realização artistico-theatral é uma realização commercial como qualquer outra, carecendo de ser tomada com um senso mais realista, mais actual, mais conforme á economia moderna.

Ed.

P. S. — Fomos informados de que a Companhia Hortense Luz dará ainda alguns espectaculos aqui, antes de voltar a Lisbôa, sem que, com tudo, tenha desapparecido o caso que determinou esta nota.

"LARANJA DA CHINA", A REPRISE SENSACIONAL DE HOJE, NO RECREIO

Cidalia Mattos

Realizam-se hoje, no theatro Recreio, as primeiras representações, em "reprise" da interessante revista "Laranja da China", de Olegario Marianno, o poeta apreciadissimo das "Ultimas cigarras" e o chronista encantador, que mal se esconde no pseudonymo de João da Avenida. A revista subirá á scena com o mesmo fulgor de montagem que teve na primitiva, encontrando-se excellentemente distribuidos os papeis pelos elementos principaes do homogeneo conjuncto do mais popular dos nossos theatros. Cidalia Mattos incumbir-se-á de figuras typicas, cantando o numero "Policia já foi lá em casa", que ficou popularissimo. Relevante será a intervenção de Sarah Nobre, Edith Falcão, Norma Bruno, Tina Gonçalves e dos actores Palitos, que está na vanguarda dos nossos embaixadores do riso, João Martins, Nino Mello, J. Figueiredo, Oscar Soares, Domingos Terras, Cardona, Sylvio Vieira, o nosso apreciado barytono, cantará lindos numeros; Lou e Janot executarão lindos bailados. A direcção scenica é de João de Deus e a regencia da orchestra caberá ao maestro J. Christobal.

Movimento commercial

CAFE'

O mercado disponivel abriu hoje calmo, com o typo 7 cotado a 20$000 por arroba.

Observou-se grande quantidade de lotes expostos tendo o movimento de procura sido regularmente intenso. Foram negociadas pela manhã 5.959 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Abriu este mercado em posição paralysada e com o movimento de procura sem maior interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	n/houve
Saidas	217
Stock	2.391

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	35$500
Typo 5	34$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	33$500
Typo 5	30$000
Ceará:	
Typo 3	31$500
Typo 5	28$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	29$500
Typo 5	27$000
Paulista:	
Typo 3	n/c.
Typo 5	n/c.

O mercado a termo não funccionou.

ASSUCAR

Ainda em posição paralysada se conservou este mercado na abertura de hoje, não tendo sido observados negocios.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.466
Saidas	4.533
Stock	332.970

As cotações para hoje são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	24$000 a 27$000
Branco 2.º jacto	não ha
Branco 3.a sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
3.º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo não funccionou.

CAMBIO

O mercado de cambio esteve calmo. O Banco do Brasil sacou a 5 e 1/4 d. para cobranças proprias de letras vencidas. Os estrangeiros não declararam taxas para operar.

Aquelle Banco affixou a seguinte tabella official:

A 90 d/v. — Londres 5 1/4. Paris $372 e Nova York 9$420.

A 3 d/v. — Londres 5 13/64 Paris, $374; Nova York, 9$500; Suissa, ... 1$850; Allemanha 2$270; Italia, $500; Portugal $428; Hespanha 1$080; Belgica, ouro 1$330; Buenos Aires, 3$320 e Montevidéo, 7$680.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista: — Londres, 5 3/16; Paris, $376 e Nova York 9$530.

Os criminosos não podem ser punidos

A Camara Criminal da Côrte de Appellação, conhecendo da appellação-crime n. 1.968 em que foi appellante a Justiça Publica e appellada d. Maria Malheiros de Azevedo, em o respectivo processo encontrou constatadas taes violencias policiaes que acabou decidindo:

"Vistos e expostos estes autos de appellação n. 1.968 entre partes, como appte. a Justiça e como appda. Maria Malheiros de Azevedo, accordam em 1ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso e confirmar a sentença appellada que absolveu a ré, o fez com fundamento na lei e na instrucção do processo. O auto de flagrante de fls. 6-12 não prova a responsabilidade da appda. na contravenção imputada, mas apenas um acto de violencia e de arbitrio das autoridades policiaes que nelle figuram, as quaes violaram illegalmente um domicilio particular sob o pretexto de que no seu interior se infringia a lei. O dr. procurador geral, que, na especie, opinou pela absolvição da ré, tomará certamente as providencias que o caso reclama. Custas como de direito. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1930. — Angra de Oliveira — P. Cesario Pereira, relator — Francisco Cesario Alvim — Moraes Sarmento — Sciente, J. Americano."

Até então o procurador geral do Districto estivesse de mãos dadas com a Policia para lhe encobrir as faltas não tomou providencia alguma accordão acima se refere, se tomará por ser um dos desaparecidos desde a manhã de 24. A actual policia, é que, para expurgar de seu seio os elementos perigosos como esses que praticaram a diligencia a que o accordão acima se refere, de tomará "ex-officio", começando a éra da apuração das responsabilidades...

A Pedidos

A verdadeira attitude da Associação dos E. do Commercio do Rio de Janeiro em face da Revolução Brasileira

Fomos hontem procurados por um grupo de empregados do commercio e que serviram no Tiro 4 da sua associação de classe. Vinham manifestar o seu desagrado em face da attitude assumida pelo presidente da Associação dos Empregados no Commercio, sr. Arthur Cabrera, para com a Revolução Nacional.

O Juramento da Bandeira pelo tiro 4, serviu de acerbas criticas dos distinctos rapazes entre os quaes se encontravam os srs. Manoel Nobrega, Manoel Guahyba, Augusto Cesar e Julio Nicolis Sobrinho.

Haviamos, mesmo, iniciado a nossa reportagem sobre o caso, quando tivemos a visita do valoroso revolucionario e um dos mais prestigiosos directores da Associação dos Empregados no Commercio, sr. Paulino da Rocha Lima, da firma Paulino, Teixeira & Companhia.

Nós do DIARIO DA NOITE podemos dar publico testemunho do ardor, tenacidade e coragem com que Paulino da Rocha Lima propagava, em seu escriptorio commercial, á rua dos Ourives, os superiores ideaes da Revolução. Os boletins libertadores que o DIARIO DA NOITE recebia todos os dias, eram por um dos nossos redactores, immediatamente levados ás mãos de Paulino Lima que os mandava multiplicar por exemplares sem conta, em machinas de escrever ou em mimiographos collocados sob o vão da escada de uma das dependencias do seu escriptorio commercial.

A vigilancia da policia em torno do destemeroso legionario era intensa; mas nem por isso arrefecia a sua indomavel bravura espalhando tanto quanto lhe era possivel por entre a população da cidade a palavra revolucionaria atravês os seus boletins.

Fizemos essas referencias em relação ao sr. Paulino da Rocha Lima para mostrar a absoluta insuspeição da sua attitude quando nos vem declarar que a acção da Associação dos Empregados no Commercio jámais se manifestou favoravel ao governo deposto.

O CASO DO JURAMENTO DA BANDEIRA

— Os distinctos moços, disse-nos o sr. Paulino, que se mostraram indignados pela forma por que foi feito o Juramento da Bandeira dos reservistas do Tiro 4, não conhecem as razões que forçaram o sr. Arthur Cabrera a fazer tal Juramento. Para que se desfaça o juizo injusto que se tem formulado a esse respeito vou esclarecer os factos como se passaram:

A Associação recebeu do ministro da Guerra, intimação para fazer sem maior demora e de qualquer forma, o Juramento da ultima turma dos reservistas de 1930.

Nesse sentido, fizemos, capciosamente publicar na imprensa o seguinte aviso:

"De ordem do Ministerio da Guerra, são convidados todos os atiradores da turma de 1930, a comparecer nesta séde social hoje, ás 20.30 horas para prestarem o Juramento á Bandeira e receberem a carteira militar que os *integrará na Reserva Nacional*."

Pelo final do "Aviso" ficou bem claro que, sómente os que comparecessem, se tornariam reservistas sujeitos, portanto ás deveres militares.

A PRIMEIRA PROROGAÇÃO

Quando foi decretada a primeira prorogação para apresentação dos reservistas, achava-me, com o sr. Cabrera, no Ministerio da Guerra. Ouvimos então, um general dizer a um capitão que o prazo seria prorogado Eram 23 horas. Corremos immediatamente e espalhamos a noticia acon selhando aos rapazes a que não se apresentarem.

O mesmo aconteceu na segunda prorogação.

Assim faziamos, entravando por todos os meios ao nosso alcance a apresentação dos nossos reservistas.

A MELHORIA DO RANCHO

Recebendo noticia da pessima qualidade do rancho distribuido aos nossos reservistas na Villa Militar fui com o sr. Cabrera á presença do general Azevedo Coutinho pedindo providencias sobre o assumpto. Obtivemos a promessa daquelle general embora recusasse alliás com certo [illegible] ... [illegible]

Todos estes factos mostram o [illegible]

ANNIVERSARIOS

A ephemeride de hontem, assignalou a passagem do anniversario natalicio de nelle, Guilhermina Dantas dilecta filha do sr. commendador Domingos Dantas e da exma. senhora d. Hortencia Dantas.

— Fez annos hontem, o dr. Silvino Mattos, advogado e cirurgião dentista.

BODAS

Esteve em festas, hontem, o lar do coronel do Exercito, Oscar Lisboa de Souza e de sua exma. esposa d. Maria Luiza Rego Barros de Souza, com a passagem, do 25º anniversario do seu enlace matrimonial.

NASCIMENTOS

O sr. Mario Sant'Anna Felippe e a senhora Lecy de Brito Felippe têm seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nelita.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, n amatriz de São João Baptista, o casamento do dr. Vicente Pinho Pessoa com a senhorita Maria José, filha do dr. Lacerda Coutinho.

VIAJANTES

A bordo do "Bagé" partiu hontem para o Velho Mundo, o dr. Mario Navarro da Costa, consul do Brasil na Belgica.

SEM LAR, SEM PÃO, CEGO, E SEM ROUPA ! — UM APPELLO AO DR. MAURICIO DE LACERDA

José Barros era empregado da construcção da Sorocabana, em São Paulo, quando se agitou a campanha presidencial e na terra do "Bico de Lacre" o ambiente saturou-se, tornou-se irrespiravel para quem não soletrasse pela cartilha do "braço forte".

José Barros foi victima desta situação, bom brasileiro alistou-se no Partido Democratico afim de concorrer para a victoria da "Alliança Liberal" que, comprehendia, era a causa da nacionalidade.

Delataram-lhe este gesto, e o governo paulista demittiu-o, summariamente.

José Barros, quando visitou-nos em fevereiro

Desde este dia o infeliz passou a ser cruelmente perseguido pela policia politica. Prisões, vexames, miserias, por tudo o fizeram passar os sicarios do perrepismo.

Desesperado, com este estado de cousas o infeliz pediu ao dr. Marrey Junior uma passagem para o Rio, e uma carta para o deputado Mauricio de Lacerda, na qual elle vinha recommendado aos cuidados deste.

Veiu José para esta capital, crente de encontrar aqui, um ambiente mais respiravel.

Enganara-se porém, o desventurado.

Lá em São Paulo, quem o perseguia eram os discipulos, e aqui elle veiu entregar-se, candidamente, ás garras aduncas dos mestres.

O dr. Mauricio de Lacerda a quem o peregrinante forçado procurou, na bôa fé de quem serve a uma causa nobre, aconselhou-o a que procurasse "A Batalha". José, esteve em nossa redacção no dia 27 de Fevereiro, no dia seguinte publicamos a sua triste odyssêa, appellando para o bom povo carioca afim de que ajudasse aquella victima do despotismo agonizante!

Para nós aquella publicação era um dever, para a policia politica era um signal de alarme, uma bomba que lhe caia em cheio, denunciadora á opinião.

E, no mesmo dia, José foi preso sob o pretexto ridiculo, de um desesperado de que conspirava contra a ordem publica, pois procurára "A Batalha".

E' edificante! Mas é um indice da mentalidade de então.

Removido para a Casa de Detenção, após ter passado muito tempo nas "geladeiras", (estas nefandas "geladeiras" que acabam de ser abolidas pela nova mentalidade que vae governar um Brasil novo — já liberto da escravidão), José Barros somente no dia 24, com a victoria da revolução foi libertado.

O inditoso porém, nada tem.

Sem lar, sem pão, com uma vista inutilizada, sem roupa e sem emprego José passou desde a sua libertação a uma vida de dores.

Lembrou-se então de "A Batalha" e veiu procurar-nos.

Pediu-nos que fossemos o arauto de suas afflições, que pedissemos ao dr. Mauricio de Lacerda lhe facilitasse uma passagem para que possa voltar á paulicéa, para junto de seus paes, seu lar, seus filhos, sua mulher, seus irmãos.

Um chá de "Miss" Engenho Novo

A gentilissima senhorita Cecilia Porto Sussac, "miss" Engenho Novo 1930, offerece, hoje, á noite, em sua residencia, á rua 24 de Maio 307, um chá ás suas innumeras amiguinhas. E' de crêr que a gentileza fidalga da joven representante de belleza, empreste á reunião, elegante, um brilho inexcedivel.

terece que, embora veladamente, a Associação mostrava pela Revolução.

O sr. Arthur Cabrera, na sua qualidade de estrangeiro e como presidente de uma associação de classe, cosmopolita, não se poderia envolver em questões politicas; mesmo porque os nossos Estatutos não permittem. Entretanto dentro de sua linha de isenção se houvessemos de pesar as attitudes do sr. Cabrera, nós não poderiamos ser considerado como pró ou contra a revolução, posso affirmar que o sr. Cabrera sempre esteve com o saldo sem governo, a favor da sagrada causa nacional.

A Associação representa uma enorme força controladora dos que moureiam no commercio. Não poderia jámais contrariar as legitimas aspirações do paiz.

Assim falou-nos o sr. Paulino da Rocha Lima um dos mais arduos seu paladinos da Revolução Libertadora.

O julgamento de dois crimes sensacionaes occorridos no Café "Chave de Ouro"

No Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Magarinos Torres, juiz de Direito da 6ª Vara Criminal, foram effectuados hontem, dois julgamentos, ambos de crimes occorridos no Café Chave de Ouro.

Ao meio dia, presente o promotor dr. Edmundo Bento de Faria foi aberta a sessão pelo meretissimo juiz presidente do tribunal popular, procedendo o escrivão Silvestre Torres, do 2º officio, á chamada dos jurados, tendo faltado apenas os cidadãos Domingos Louzada, Homero Cirne Carneiro e Sylvio Corrêa de Brito.

Apregoados os réos que iam ser julgados, Alberto Reis e dr. Jayme Viriato Figueira de Saboia, apresentaram-se elles acompanhados do dr. Clovis Dunschee de Abranches, como curador do primeiro, por ser elle menor, accusado de tentativa de morte, e advogado do segundo como autor de homicidio.

Sorteado o Conselho de Sentença, que, de accordo com as partes, julgaria ambos os crimes, ficou elle constituido dos senhores dr. Antonio dos Santos Malheiros, professor Hugo da Silveira Lobo, dr. Sylvio Prado Pestana, Carlos Vaillart de Oliveira Josué Fortes, dr. Luiz Chermont Carneiro Monteiro, dr. Affonso Barbosa Portugal.

O promotor dr. Edmundo Bento de Faria, produziu accusações serenas e precisas, expondo minuciosamente os crimes praticados, respectivamente, pelos réos Alberto Reis e dr. Jayme Saboia pedindo para elles as penas a que fizeram jus.

A defesa a cargo do advogado dr. Clovis Dunschee de Abranches, desobrigou-se da sua missão.

Foram os accusados foram absolvidos; Alberto Reis unanimemente e o dr. Jayme Viriato Figueira de Saboia, por seis votos contra um.

Por ser feriado dos empregados no commercio, não ha Loterias do Constantino.

30-10-930

A SENHORITA YOLANDA PEREIRA VAE REGRESSAR AOS PAMPAS

Como se despede da sociedade carioca e da imprensa a rainha da graça e da belleza universal

A senhorita Yolanda Pereira, portadora da graça e da belleza universal, vae regressar, no proximo dia 2 de Novembro, á brava terra gaúcha.

Regressa, a *mais bella do mundo* ao seu glorioso Estado, num preito, do em que a alma nacional [illegible]

Senhorita Yolanda Pereira

de enthusiasmo pelo denodo, pelo heroismo com que todos os seus filhos se bateram pela redempção do Brasil.

Eis a carta com que se despede da sociedade carioca e da imprensa a senhorita Yolanda:

"Retirando-me no proximo dia 2, pelo vapor "Itaimbé", para o meu querido Rio Grande, agradeço á digna sociedade do Rio de Janeiro as homenagens com que me distinguiu durante o tempo que aqui estive.

Agradeço, tambem, a todas as pessoas e associações que me offereceram mimos e lembranças, bem como a todos que me dirigiram cartas, cartões e telegrammas, por motivo do concurso de belleza e por motivo do meu anniversario.

Especialmente quero deixar patenteado nesse agradecimento a minha profunda gratidão á imprensa desta capital e dos Estados pelo carinho em que me envolveu desde o inicio até o fim do concurso de belleza.

A todos o meu eterno reconhecimento. — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1930 — *Yolanda Pereira*, "Miss Universo 930".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Explicação necessaria

Circulando, com insistencia, ha alguns dias, uma versão visivelmente tendenciosa a respeito do procedimento da Directoria da Associação dos Empregados no Commercio em face dos acontecimentos ultimamente verificados no paiz, vem a sua Directoria ao encontro dessa versão, afim de restabelecer a verdade dos factos.

A Associação pelos seus estatutos é obrigada a manter uma linha de tiro, que, custeada embora pelos seus cofres, fica desde logo subordinada aos regulamentos das linhas de tiro e sob fiscalização e instrucção das autoridades militares.

Succede que ao rebentar o movimento glorioso de 3 de outubro a turma de 1930 não havia ainda prestado o juramento á bandeira, estando, portanto, os atiradores privados das respectivas cadernetas de reservista, que são fornecidas pelo Ministerio da Guerra.

Assim, a Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro como a de outras associações congeneres e sportivas recebeu ordens do Ministerio da Guerra no sentido de serem immediatamente convocados seus atiradores para entregar-lhes as cadernetas de reservista após a formalidade do juramento á bandeira.

Neste sentido a Directoria fez o seguinte annuncio:

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4 — AVISO

De ordem do Ministerio da Guerra são convidados todos os atiradores da turma de 1930 a comparecer nesta séde social, amanhã, sexta-feira, ás 20 1/2 horas para prestarem o juramento á bandeira e receberem a carteira militar *que os integrará na reserva nacional*.

Ora si estavam pelo governo convocadas as reservas do Exercito precedente claramente que esse aviso final do annuncio, somente para os atiradores que comparecessem ao acto de juramento de bandeira ficariam sujeitos á incorporação devida.

A Associação cumprindo a ordem recebida logo se percebe que ficou a criterio de cada atirador resolver o seu caso como melhor entendesse.

A Associação não mandou listas ao governo, nem prestara mandado visto como o Ministerio da Guerra, nela sua funcção dentro dos regulamentos das linhas de tiro, tem a relação de todos os reservistas do Exercito.

Quanto a visitas de presidentes da Republica á Associação o que ha é o seguinte: a Associação desde 1897 vem sempre convidando os chefes da Nação para visital-a. Assim, a Directoria logo no inicio de seu mandato dirigiu um convite ao ex-presidente neste sentido, só tendo o mesmo se dignado a comparecer no dia 23 de agosto de 1929, quando o presidente foi saudado pelo primeiro secretario da Associação, bendo nessa saudação apoio politico ou manifestação partidaria alheia ao que e Associação sempre conservou em todos os tempos.

Do exposto, se verifica que os actuaes directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, não praticaram acto algum que mereça censuras nem na familia por favores indevidos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930.

Associando-se ao jubilo nacional, a Federação do Remo, hontem reunida, depois de resolver levar a effeito a regata de encerramento da temporada, deliberou promover uma parada sportiva em homenagem ao retorno da paz á familia brasileira

Jurisprudencia firmada pelo Conselho de Julgamentos da Amea, sobre erro de direito, juiz escolhido de commum accordo e outros casos importantes

Em julho de 1929, o Villa Isabel F. C. recorria perante o Conselho de Julgamentos da Amea duas cousas: a annullação da partida de basketball Vasco x Villa Isabel, disputada a 24 de junho de 1927 e a absolvição dos seus amadores, punidos pelo Director Technico, allegando que o juiz, que arbitrou a partida citada, o sr. Alberto Teixeira, fel-o como sendo o sr. Caramurú Waldek, sem que a sua escolha tivesse sido o fructo de um accordo previo, entre os capitães dos quadros, como manda o Codigo. Reputa o recorrente isso um motivo de nullidade para a partida. Como consequencia acha que os amadores, suspensos por declarações de um juiz, que classifica de illegal, não devem continuar punidos.

Sobre a annullação de partidas estabelece o Codigo em seus artigos 13 §§ 1º e 2º que ella só se pode produzir em virtude de erro de direito. Não se pode absolutamente admittir no caso vertente a existencia de um erro de direito. Deixou é facto de ser observada uma disposição do Codigo. Mas essa falta não poderia produzir a nullidade da partida, principalmente por isso que, no basketball, servindo de juiz dos primeiros quadros ,o fiscal dos segundos e vice-versa, não poderia allegar o recorrente desconhecer o juiz do jogo dos primeiros quadros, cuja nullidade pleiteia, mormente pelo fundamento de que elle se apresentou como sendo o juiz escalado. Não assignou o sr. Alberto Teixeira, a summula do jogo dos segundos quadros á vista de todos?

Quanto á punição dos srs. Sebastião Dutra Henriques, José Teixeira de Freitas e Pedro Faillace, ella foi a mais justa possivel, como se pode inferir das declarações do juiz e das testemunhas, que depuzeram no inquerito feito pelo sr. Thesoureiro, não procedendo, portanto, os argumentos do recorrente.

Sobre o representante, já devidamente punido pela Commissão Executiva, nada mais ha a accrescentar.

Nessas condições negamos provimento ao recurso do Villa Isabel F. C. para sustentar os actos do Director Technico, que marcaram os pontos ao Vasco da Gama, vencedor do jogo dos primeiros quadros, e puniu os amadores do Villa Isabel, citados.

Na instituição aquatica

EXPEDIENTE DA REUNIAO DE HONTEM

N. 68 — do C. R. Vasco da Gama, pedindo registo de 1 amador.

Ns. 320 e 321 — do C. R. Boqueirão do Passeio, pedindo registo da yole a dois remos Aida e transmittir agradecimentos á Confederação.

N. 9.804 — da 4ª Delegacia Auxiliar, sobre transferencia da regata.

N. 405 — do America Football Club, agradecendo felicitações.

N. 455 — do C. Internacional de Regatas, remettendo relação de socios eliminados.

N. 456 — do C. Internacional de Regatas, accusando recebimento de officios e exemplar de Estatutos.

N. 38 — do C. R. Flamengo, accusando recebimento de Estatutos e sobre transferencia de amador.

N. 256 — da Federação Paulista, agradecendo a remessa de 70$000, de debito desta Federação.

N. 122 — da Federação dos Club de Regatas da Bahia, communicando a suspensão da temporada sportiva.

N. 39 — do C. R. Guanabara, agradecendo a remessa dos novos Estatutos.

N. 1.584 — da Confederação, agradecendo o apoio quanto a antecipação da regata nacional.

N. 1.597 — da Confederação, enviando o passe do amador Eitell Danemann, da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, para esta Federação.

N. 1.665 — da Confederação, concedendo passe do amador Alberto Barreto de Castro, desta Federação para a Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

A noticia do adiamento do Campeonato Brasileiro de Football

Quando a Confederação, após haver reunido os delegados das differentes entidades, pelas suggestões sobre a possibilidade de ser adiado o certame nacional, attendendo á situação anormal do paiz, foi como se sabe unanimemente adoptado o criterio do adiamento.

Com o intento de fazer ás suas filiadas a necessaria communicação, a C. B. D. expediu telegrammas circulares aos Estados. Pois bem, as agencias do telegrapho, com a maior naturalidade deste mundo, e como se estivesse, na verdade, tudo na santa paz do Senhor, perfeitamente de accordo com os celebres communicados do ministerio da Justiça, recebeu as importancias dos telegrammas, exceptuando os que se destinavam a Bello Horizonte e Porto Alegre.

FAUSTO está indo na onda...

O recurso interposto por Fausto pedindo diminuição da pena que lhe foi applicada pela Amea, em virtude de occorrencias verificadas durante o jogo do Vasco com o Syrio, não foi julgado na ultima reunião do Conselho da instituição carioca. O processo foi adiado. Como Fausto quer a diminuição da pena, acontece que, se houver ainda outro adiamento, então quando o seu recurso fôr julgado, já o famoso center-half cruzmaltino não precisará mais delle. O remedio chegará tarde...

A proxima temporada de natação

Quando esteve reunida hontem a Directoria da Federação do Remo, o sr. Agostinho Sá, director de natação, apresentou a seguinte indicação sobre a proxima temporada natatoria, indicação essa que foi approvada unanimemente:

De accordo com o art. 4º da lei de 25 de julho de 1922, annexa ao Codigo de Natação, a Mesa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo indica para a temporada natatoria de 1930-1931 o seguinte programma:

Em 14 de Dezembro de 1930 — Prova Experimental de Natação — Disputa da taça "Jair de Albuquerque".

Em 21 de Dezembro de 1930 — Concursos Aquaticos promovidos pelo Club de Regatas do Flamengo — Disputa das provas classicas:

"Moema", para moças sem victorias em 1º lugar como nadadoras de classe, em 100 metros, nado livre;

"Antonio Antunes Figueiredo", para nadadores veteranos, em 400 metros, nado livre.

Em 4 de Janeiro de 1931 — Disputa da prova classica "Guanabara" e de simples travessia da bahia, em data a ser marcada logo que a Federação tenha conhecimento da tabella de marés para 1931.

Em 11 de Janeiro de 1931 — Inicio da temporada de Water-Polo.

Em 8 de Fevereiro de 1931 — Concursos Aquaticos promovidos pelo "Club de Natação e Regatas" — Disputa das provas classicas:

"Alberto de Mendonça", para infantis de qualquer categoria, 100 metros, estylo livre;

"Club de Natação e Regatas", em 100 metros, nado livre, qualquer classe;

"Abrahão Saliture", 400 metros, turmas compostas de um nadador de classe, nado livre, "relais" de 4 x 100 metros.

Em 22 de Março de 1931 — Concursos de Saltos.

Em 12 de Abril de 1931 — Concursos promovidos pela Federação Brasileira das S. do Remo — Disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, em 600 metros, estylo livre, e das provas classicas:

"Coelho Netto", qualquer classe, 200 metros nado "á la brasse".

"Arnold Voigt", qualquer classe, em 100 metros nado de costas.

"Arthur Augusto Ferreira", em 200 metros, nado livre, para todas as classes de nadadoras.

A reunião de hontem na C.B.D. para estudar a situação sportiva do paiz

O dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira, no desejo de estudar as possibilidades do paiz em face da realização do campeonato brasileiro de football, reuniu, hontem, na séde da instituição nacional, diversos representantes de entidades sportivas estaduaes. Estiveram presentes os senhores: Lyrio do Nascimento, pelo Espirito Santo; Ferreira de Aguiar, Estado do Rio; Ivan Reys, Bahia; Dionysio Gabido, Rio Grande do Sul; Hilton Santos, Amazonas; Elzeman Magalhães, Pará; e José Medeiros de Oliveira, de Alagôas. O presidente Renato Pacheco desejava ouvir qualquer noticia dos delegados presentes, com relação ás suas filiadas. Nenhum poude satisfazer a taes desejos: não havia qualquer communicação que permittisse ajuizar da situação das entidades, actualmente. Assim, ficou resolvido fosse aguardado mais um pouco de tempo a vêr se apparecia a possibilidade de considerar novamente materia de deliberação, a pratica do campeonato brasileiro do corrente anno. Foi lembrada tambem a idéa de ser o torneio nacional realizado em 1931, antes de ser iniciado o campeonato carioca.

Tudo ficará resolvido, com o correr do tempo. O remedio, actualmente, é só um: esperar. E' o que se vae fazer. O dr. Mario Panjos, que seguiu hontem para o Norte, procurará, em sua passagem pelos differentes portos, se entender a respeito com as entidades estaduaes, enviando á C. B. D. as suas impressões.

Tambem na Liga Metropolitana não haverá, domingo proximo, jogos de campeonato

Respeitando o grande dia consagrado aos mortos, a Liga Metropolitana resolveu não fazer reabrir domingo proximo, 2 de Novembro nenhum jogo do seu campeonato regional.

Para os proximos encontros, que serão reiniciados a 16 de novembro haverá os seguintes jogos:

DIVISÃO MANO — Oriente x Sportivo Santa Cruz. Esse jogo será decisivo para a escolha do campeão da série. O Santa Cruz vae á frente do Oriente, por dois pontos de differença.

DIVISAO NERY — Nesta série serão disputadas as seguintes partidas: Jornal do Commercio x Mavillis; Central x Metropolitano e Magno x Fidalgo.

Seguiu hontem para o norte um scratchman paraense

Pelo "Itapé", que deixou o armazem 13 ás 16 horas, seguiu hontem para o Pará o conhecido sportman dr. Mario Parijós antigo presidente da Federação P. de Desportos e um das causas sportivas do Norte Brasileiro.

Ao seu embarque compareceram os srs. Samuel de Oliveira e Horacio Verne, pela Confederação Brasileira de Desportos.

No dia 1.º de novembro não haverá expediente na Amea

Sabbado proximo 1 de novembro, por ser dia santificado, não haverá expediente nos varios departamentos administrativos da Amea.

Resoluções da Federação do Remo

Reuniu-se, hontem, a Directoria desta Federação, presentes os senhores: Ariovisto de Almeida Rego, presidente; J. F. Corrêa de Sá, vice-presidente; José Moura, Oliveira Motta Filho e Edmundo Pimentel, respectivamente, secretario geral, 1º e 2º secretarios; Romeu Peçanha da Silva e Agostinho Sá, directores de water-polo e natação, tendo resolvido:

a) — approvar a acta da ultima reunião;

b) — hypothecar solidariedade á Junta Governativa, pela paz da familia brasileira;

c) — realizar, em data que será préviamente determinada, uma grande parada desportiva, em homenagem á paz da familia brasileira;

d) — approvar a indicação para os Concursos Aquaticos, da temporada de 1930-1931;

e) — marcar para o dia 30 de novembro proximo, de accordo com o Club de Regatas Icarahy, a data para a regata de encerramento da temporada;

f) — cobrar apenas 2$000 pelo registo de amadores, durante os tres ultimos mezes do corrente anno.

"O SPORT"

"A direcção do "O Sport" communica-nos que esse jornal está publicando edições diarias com copioso noticiario sobre o movimento sportivo em geral".

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Voltou á discussão, na imprensa, o caso da solidariedade de alguns clubs sportivos ao governo deposto da Republica.

Aqui, já tivemos opportunidade de criticar essas attitudes, que se nos afiguraram infelizes de todo o ponto de vista.

Certamente que nosso reparo não póde ir além do aspecto publico de taes actos, escapando-nos quanto se relacione com a economia interna desses gremios, principalmente analysada apenas por seus associados.

O effeito causado na opinião publica, porém, como foi accentuado, em todas as rodas sportivas foi o peor possivel.

Não o modificarão certamente quaesquer explicações que surjam e se repitam, porque todos já assentaram seu juizo sobre os autores de taes manifestações de solidariedade com o despotismo, que nos asphyxiava, e cuja quéda foi apotheoticamente festejada pela população carioca.

Basta que taes gestos tenham sido sufficientemente glosados pelos jornaes da fallecida legalidade, que foram duramente castigados, para que se avalie bem se foram ou não de solidariedade.

Um club não poria suas installações á disposição de autoridades que não lhe merecessem sympathias.

Isso é tão claro como os mais limpidos dias do verão carioca.

Era uma medida perfeitamente dispensavel, desde que o estado anormal armava a dictadura de poderes excepcionaes para requisitar tudo.

São portanto inacceitaveis quaesquer explicações, que não podem modificar absolutamente o julgamento do publico.

J. ILDEFONSO

Octaviano Rosa vem ahi

Este profissional, que se achava em Porto Alegre, ali embarcou, de regresso a esta capital, terça-feira ultima.

Octaviano Rosa trás os animaes Sunslone e Gigolot, este um potro por Pegaliterie e Celta, que secundou Orgia (ex-Tainha) na Taça dos Productos.

RIO x S. PAULO

No momento em que se está cogitando de uma amplitude de acção, levando aos espiritos brasileiros tambem a amnistia sportiva, o presente cliché recorda uma das mais brilhantes paginas do football brasileiro.

Athié e Amado, os dois "astros" que, no momento, centralizam as mais altas virtudes dos keepers, quando da disputa de uma das mais renhidas pelejas do campeonato brasileiro, entre Rio e São Paulo.

O sr. Armando Martins está sendo chamado á Amea

O sr. presidente da Amea, na forma do art. 97 e § 3º dos Estatutos, convoca o sr. Armando Martins, juiz da partida de basketball, primeiros quadros, Bomsuccesso x Olaria, realizada aos 26 de agosto do corrente anno, para, comparecendo á séde na proxima sexta-feira, dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, prestar esclarecimentos sobre factos occorridos naquella partida.

O America chama os seus jogadores de volley-ball

Realizando-se, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, o encontro de volleyball, Andarahy x America, o director de volleyball do America Football Club, pede o comparecimento, hoje, sem falta, ás 8 horas da noite, na séde social, dos amadores componentes dos primeiros e segundos quadros de volleyball que vêm disputando o campeonato do corrente anno, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Andarahy A. C.

Fritz Repsold, 2º secretario.

Convocação do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo

De ordem do sr. 1º vice-presidente, em exercicio, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo deste Club, para se reunirem no dia 6 de novembro p. vindouro, á rua Paysandú, 267, ás 20,30 horas, para tratarem dos seguintes assumptos: a) eleição de cargos vagos na Directoria; b) interesses sociaes. — J. B. Padilha, 1º secretario.

"Essa Revolução em que vencemos é prodiga de ensinamentos. Ella mostrou de quanto é capaz o espirito improvisador militar do Exercito Brasileiro apoiado na opinião publica. Do Rio Grande chegaram 40.000 homens. Mas não é exagero dizer que o grosso dos revolucionarios do Sul ainda não tinha embarcado e permanecia nas coxilhas" -- (Palavras do coronel Góes Monteiro)

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 250
Rio, 31 de Outubro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

A chegada do 7 batalhão de Caçadores de Porto Alegre

A nossa reportagem a bordo do "Araraquara" - Uma mulher soldado - Outras notas

O 7º B. C. desfilando pela Avenida Rio Branco

A bordo do paquete "Araraquara", chegou, hontem, á tarde, ao Rio, o 7º Batalhão de Caçadores, de Porto Alegre, sob o commando do tenente coronel Frederico Christiano Bruys, procedente de Santos.

A BORDO

Eram mais ou menos 15 horas, quando o "Araraquara", todo embandeirado em arco, fundeava no ancoradouro dos navios mercantes.

Sendo arriada immediatamente a escada de bombordo, ingressaram a bordo as autoridades portuarias, representantes da Junta Governativa, familias e o representante da A BATALHA.

Ali chegando fomos attendido pelo commissario do navio sr. Antonio Silva, que nos apresentou ao commandante da tropa coronel C. Bruys, que se encontrava rodeado de varios collegas de arma, que lhe fôram cumprimentar.

SOMENTE DUAS PALAVRAS

Immediatamente procuramos entreter uma ligeira palestra com o illustre official revolucionario, depois de apresentar-mos os nossos cumprimentos.

Duas palavras apenas, poderei conceder-lhe, no momento — disse-nos o coronel Bruys. — Viva a Revolução!

Era impossivel, na occasião, insistir, porque o coronel Bruys, já se encontrava cercado por grande numero de amigos e representantes da Junta, pois o "Araraquara", já havia atracado ao armazem 11, do Cáes do Porto.

AS OPERAÇÕES DO 7º B. C.

Como já é do dominio publico o 7º B. C. foi o primeiro corpo do Exercito, no Sul, que adheriu a Revolução. Os officiaes que então assumiram o seu commando foram o tenente coronel Frederico Christiano Bruys, auxiliado pelo major Moura e Costa e pelos capitães Barretto Vianna e Pousalino, sendo detidos os restantes dos officiaes a bordo do paquete "Commandante Ripper", que se encontrava fundeado na lagôa dos Patos.

Segundo informes colhidos a bordo, o 7º B. C., effectuou o seguinte itinerario: Porto Alegre, Ponta Grossa, Curitibanos, Capella da Ribeira, Curityba, Paranaguá, Santos e Rio.

Esta tropa gaucha esteve operando em Capella da Ribeira e a sua missão era apoiar a columna Ary Salgado, na invasão de São Paulo.

Ao ser declarado o movimento revolucionario, foi ordenada a liberdade aos soldados para manifestarem as suas opiniões se queriam ou não participar do movimento libertador.

A adhesão foi unanime.

O batalhão compõe-se de tres companhias de infantaria, um mixta de metralhadoras e uma secção de morteiros num total de 1.250 homens e trouxe todo o seu armamento.

GAUCHA DESTEMIDA

Logo que pisamos a bordo entretivemos algumas palestras com varios officiaes e soldados, onde fomos deveras surpreendidos com uma informação sensacional, que vem attestar o patriotismo e o valor da mulher gaucha.

Logo que o 7º B. C. adheriu á revolução, foi aberto o voluntariado, apresentando-se grande numero de homens que desejavam ser incorporados.

Poucos dias depois, partia o 7º B. C., de Porto Alegre, para o campo da luta. Quando a tropa acampava em Ponta Grossa, foi constatado que dez mulheres gauchas, tinham conseguido cortando os cabellos e vestindo a farda de soldado, incorporarem-se á tropa, que apresentadas ao commandante, foram obrigadas a voltar para Porto Alegre.

Uma, entretanto, a sra. Helena Rodrigues, com 31 annos, viuva, filha de Pelotas e residente em Porto Alegre, conseguiu illudir a todos, somente sendo descoberta, hontem, a bordo do "Araraquara", hontem, immediatamente isolada em um camarote por ordem do coronel Bruys.

Helena é de estatura média, trajava uniforme kaki de soldado, trazia os cabellos cortados e nem a sua propria voz a denunciava.

NASCEU NA ALLEMANHA MAS E' BRASILEIRO DE CORAÇÃO

No meio da tropa, fomos encontrar tambem, um allemão que quando se indagava a sua nacionalidade dizia que é brasileiro.

Trata-se do sr. Wietter Reicher, residente em Porto Alegre, ha muitos annos, onde constituiu familia e ao primeiro brado da Revolução, não hesitou em alistar-se como voluntario no 7º B. C.

Sr. Wietter Reicher

O sr. Wietter, quando rebentou a ultima guerra européa, foi obrigado a embarcar para a Allemanha, afim de cumprir um dever civico, onde no campo da luta, demonstrou a sua heroicidade, possuindo varias condecorações.

Ao desembarcar a tropa gaucha foi festivamente recebida, marchando pela Avenida Rio Branco, onde o povo lhe fez enthusiastica manifestação.

Ao chegar o 7º B. C., ao quartel do 4º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, ali foi, sob acclamações, que os soldados desta unidade receberam os seus collegas de armas, dando vivas ás forças gauchas.

Getulio Vargas

O trem especial, que conduz o illustre estadista brasileiro, deixou a capital paulista ás 22 e 27 minutos de hontem, devendo chegar aqui, hoje, ás 10 horas da manhã

(Continuação da 1ª pagina)

A noticia logo se espalhou e o povo accorreu em uma manifestação de sympathia ao deputado gaucho, pedindo-lhe que falasse.

Em nome daquelles politicos e chefes militares falou o sr. Raul Bittencourt, deputado estadual sul-riograndense, que foi um dos membros das caravanas que fizeram a campanha liberal no Norte, e tem agora o posto de tenente coronel. Após brilhante oração, ouvida pela multidão em profundo silencio, o coronel Bittencourt accedeu a intervir junto ao sr. Baptista Luzardo, para que falasse. Fatigado, o deputado gaucho pronunciou apenas algumas palavras em tom vibrante, affirmando que o Rio Grande do Sul, pedia sobretudo que se tomasse conta dos delapidadores dos dinheiros publicos, para cuja tarefa contava com o povo de São Paulo.

O CHEFE CIVIL DA REVOLUÇÃO FALA AO POVO PAULISTA

S. PAULO, 30 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas, saindo do palacete do Largo do Thesouro, dirigiu-se aos Campos Elyseos acompanhado de todos os membros do Governo Provisorio e outras personalidades.

As primeiras palavras do Chefe Civil da Revolução foram para pedir que se abrissem ao povo as portas do Palacio.

A massa popular penetrou na residencia presidencial, acclamando o sr. Getulio Vargas.

Serenada a agitação dos primeiros momentos, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se aos presentes em breve discurso.

Lembrou, de começo o que foi a campanha liberal, as fraudes que se praticaram, principalmente em São Paulo. Disse que embora se considerasse eleito, abriu mão de tudo e até mesmo da presidencia do Rio Grande do Sul em favor da paz no Brasil. Queria apenas em troca da victoria que se desse ao povo a liberdade de votar e a amnistia.

O seu gesto de sacrificio e conciliação foi interpretado como uma prova de fraqueza e o povo passou a descrer. Chegou depois o momento da acção.

O sr. Getulio Vargas accentua que exigiu como condição principal que o movimento agora victorioso tivesse caracter largamente nacional, tirando-lhe toda e qualquer suspeita de regionalismo. E assim foi feito, e de tal maneira se alcançou esse objectivo que não exprime a realidade das cousas quem disser que ha em S. Paulo tropas gauchas, pois que aqui apenas está a parcella mais vibrante do Exercito Nacional na sua missão libertadora.

SENHORAS PAULISTAS HOMENAGEAM O SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 30 (A. B.) — Está marcada para as 16 horas de hoje uma manifestação ao sr. Getulio Vargas, organizada por numerosa commissão de senhoras paulistas.

A imprensa, apoiando essa iniciativa, lança hoje um appello ás normalistas, aos estudantes em geral e ao povo pedindo o seu comparecimento á Praça João Mendes, onde terá logar a manifestação.

A homenagem se estende a outros chefes da Revolução, devendo ser lembrada a figura de João Pessôa por uma oradora que ainda não foi designada.

COMO FOI ORGANIZADO O CORTEJO

S. PAULO, 30 (A. B.) — O cortejo que levou o dr. Getulio Vargas, da estação da Sorocabana ao palacio dos Campos Elyseos, através a cidade em festa, foi o seguinte: Alameda Claveland, rua Duque de Caxias, Alameda Barão de Niemeyer, Avenida S. João, rua Libero Badaró, praça do Patriarcha, rua Direita, praça da Sé, rua Floriano Peixoto e largo do Palacio.

Depois de algum tempo de permanencia no palacio do largo do Thesouro, o sr. Getulio Vargas partiu, acompanhado de sua comitiva e dos membros do governo provisorio de São Paulo, para o palacio dos Campos Elyseos.

NUNCA S. PAULO PRESENCIOU COISA EGUAL!

S. PAULO, 30 (A. B.) — Os jornaes de hoje trazem descripções detalhadas do que foi a recepção feita por São Paulo, hontem á noite, ao sr. Getulio Vargas.

Nunca São Paulo presenciou coisa igual. A Paulicéa, de costume tão pouco enthusiasta, tem vibrado desde os primeiros dias da Revolução victoriosa, vibração que culminou hontem á chegada do chefe civil da Revolução Brasileira, e que foi, por São Paulo, uma verdadeira consagração ao candidato da opposição á presidencia da Republica.

O sr. Getulio Vargas desembarcou pouco antes das 23 horas. A multidão, depois de ter accorrido ao palacio dos Campos Elyseos, onde teve occasião de ver o presidente, estendeu-se pela capital, durante o escoamento da grande massa para os bairros até pela madrugada de hoje.

FARDADO DE SIMPLES SOLDADO!

S. PAULO, 30 (A. A.) — O povo commentava hontem a indumentaria do sr. Getulio Vargas, chefe civil da Revolução. O homem a quem cabe neste momento tão grande responsabilidade pelos destinos do paiz mostrou-se mais uma vez discreto e pouco afeito á ostentação. Assim é que o sr. Getulio Vargas desembarcou fardado de simples soldado, [illegible] sua tunica uma insignia [illegible] ou mesmo divisa que lhe de[illegible] posto de commando no [illegible] revolucionario. O sr. Getulio Vargas, commentava-se, quiz mesmo [illegible] chefe civil do movimento [illegible] deixando aos que combateram corpo a corpo as insignias da chefia militar.

A COMITIVA DO DR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 30 (A. B.) — Fazia parte da comitiva do sr. Getulio Vargas os srs. Simões Lopes, [illegible] Pinto, Vargas Netto, Maciel [illegible], capitão Samuel, official de gabinete, e coronel Luiz Esteves, do estado maior das Forças Revolucionarias e ainda o tenente-coronel [illegible] Cremer, ajudante de ordens da presidencia no Rio Grande [illegible].

O PRESIDENTE DO LLOYD BRASILEIRO DISPENSOU O OPERARIADO PARA ASSISTIR A' CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O director-presidente do Lloyd Brasileiro dispensou o operariado de officinas, abonando-lhes o dia de hoje afim de tomar parte nas manifestações prestadas ao sr. Getulio Vargas.

A commissão que fez o pedido é a seguinte: Humberto Campos, Carlos V. Jesus, Manoel Costa e Jorge Russeil.

UM CONFLICTO EM CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS

ELEMENTOS SUBVERSIVOS ATACAM UMA PATRULHA DO EXERCITO

Noite. A escuridão invadia a [illegible] da Saude.

Uma patrulha do Exercito [illegible] no seu trabalho costumeiro de ronda.

Defronte ao predio n. 97 [illegible] postados alguns embarcadiços.

Subito quando a patrulha chega ás proximidades daquelle predio [illegible] gem alguns individuos de revolver em punho que, protegidos pelas trevas tentam subjugar a força do Exercito.

Esa reage á altura, fazendo [illegible] os seus fusis.

Estabelece-se então, cerrado tiroteio.

Aos poucos os assaltantes [illegible] abrigados pelas trevas e garantidos pela fuzilaria cerrada, vão desapparecendo, em fuga.

Restabelecida a calma verifica-se que estão feridos tres homens.

Eram os embarcadiços que estavam defronte ao predio n. 997 e que [illegible] da tinham a vêr com o caso.

E' quando chegam ao local o delegado Ferreira Cardoso, e o commissario de dia no 2º districto, os [illegible] providenciaram para os soccorros dos feridos, e tomam as providencias exigidas pelas circumstancias.

São as seguintes as victimas: Daniel Lapezo, de 32 annos, [illegible] chileno que foi baleado em ambas as coxas; Luiz Fernandes da Silva, de 41 annos, casado, brasileiro, que foi baleado na coxa esquerda; e Ar[illegible] do Figueiredo da Silva, de 22 annos, casado, portuguez, residente á rua Senador Pompeu, 30, o qual foi ferido a pau na cabeça.

Todos são maritimos.

Os auxiliares do ex-ministro da Fazenda voltaram para suas repartições

O ministro da Fazenda, dr. Agenor de Roure, baixou ao sr. director geral do Thesouro a seguinte portaria:

"Autorizo-vos a providenciar no sentido de que voltem ao desempenho de suas funcções o director da Estatistica Commercial, Léo de Affonseca Junior; o chefe de secção da Alfandega de Nictheroy, João Teixeira de Carvalho; o procurador da Fazenda, bacharel Mario Leopoldo Pereira da Camara; o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Paulo Martins; o 1º escripturario da referida Alfandega, Paulino Campos da Rocha e o conferente da Alfandega de Santos, José Luiz de Azevedo e Souza, os quaes vinham exercendo, respectivamente, os logares de secretario, official e auxiliares de gabinete do ex-ministro da Fazenda; e, bem assim, os 2º e 3º escripturarios do Thesouro Nacional, José Leite Soares Junior e bacharel Orlando de Faria Caldas, que serviam no gabinete do mesmo sr. ministro. (a) Agenor Roure".

— Por determinação do sr. director geral do Thesouro, voltaram a ter exercicio, respectivamente, na Directoria da Despesa e Receita, os 2º e 3º escripturarios José Leite Soares Junior e bacharel Orlando de Faria Caldas, passando a servir nas Sub-Directorias das mesmas Repartições.

O almirante Graça Aranha se demittiu

O almirante Graça Aranha, que occupava, no governo deposto, o cargo de director Geral da Navegação, ao ter conhecimento do golpe de estado da actual Junta Governativa, pediu immediatamente sua demissão do mencionado cargo, devido a ter sempre prestado apoio ao sr. W. Luis.

Foi este, o unico almirante, partidario do governo passado que, occupando cargo publico, affastou-se immediatamente do mesmo.

A situação da E. F. Rio Douro

Afim de tratar da regularização da Estrada de Ferro Rio Douro, que se achava annexada á Inspectoria de Aguas e Esgotos, esteve á tarde, no gabinete do ministro da Viação o sr. Belfort Roxo, inspector de Aguas.

Em homenagem ao dr. Oswaldo Aranha

Reuniram-se hontem os advogados que se bacharelaram na antiga Faculdade Livre de Direito, da turma de 1916, a que pertenceu o dr. Oswaldo Aranha, e da qual foi um dos oradores, afim de deliberarem sobre a maneira de homenagear o chefe gaúcho, ora nesta capital, pela sua brilhante actuação no movimento revolucionario.

A moratoria foi estendida ás consignações em folha

Foi hoje expedida a seguinte portaria pelo director da Despeza Publica:

"O director da Despeza Publica do Thesouro Nacional declara ao sr. sub-director da 2ª sub-directoria, para os devidos fins, que, de ordem do exmo. sr. ministro transmittida verbalmente, pelo seu secretario a esta directoria, a moratoria de que trata o decreto da Junta Governativa sob o n. 19.385, de 27 do corrente, publicado no "Diario Official", do dia seguinte, deverá ser estendida ás consignações, em folha, dos funccionarios da União. (a.) **João Cordovil P. da Silveira.**"

Pediu demissão, o delegado do 17.º districto

O dr. Octacilio Meirelles, delegado do 17º districto, apresentou, hontem, ao coronel Chefe de Policia, o seu pedido de demissão daquelle cargo.

O commando da Escola de Cavallaria

O tenente coronel Eurico Gaspar Dutra communicou ao ministro da Guerra, que em 28 do corrente assumiu o commando da Escola de Cavallaria, commando esse que vinha sendo exercido interinamente, durante seu impedimento, pelo capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho.

Deu parte de doente o general Santa Cruz

Em requerimento datado de hontem e dirigido ao ministro da Guerra o general de divisão Santa Cruz, deu parte de doente, dizendo necessitar de longo repouso para seu tratamento.

Já foram dadas providencias para que o general Santa Cruz seja inspeccionado de saude.

Um telegramma de congratulações ao dr. Plinio Casado, assignado pelo presidente do Centro de Commercio e Industria de Nictheroy

Ao dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, foi passado o seguinte despacho telegraphico assignado pelo sr. Mario Sardinha, presidente do Centro de Commercio e Industria de Nictheroy:

"Dr. Plinio Casado — Palacio do Ingá — Nictheroy.

O Centro do Commercio e Industria, attento ao desenrolar dos acontecimentos revolucionarios que, triumphante, derrubaram o syndicalismo politico profissional, cuja missão consistiu em corromper, aviltar e empobrecer o paiz, vem, ao iniciar a nova phase da vida republicana, apresentar congratulações ao Estado do Rio de Janeiro pela acertada investidura da pessoa d ev. exa., na suprema direcção dos seus destinos. O povo fluminense, dirigido sob a sabia e patriotica orientação de v. excia., a quem sobram meritos intellectuaes e virtudes moraes para inspirar plena confiança a todos quantos dominados de são patriotismo e alheios á ambição dos cargos combatem as falsas honrarias extinctas pela revolução, espera confiante a reorganização da justiça, tornando-a equitativa, accessivel, rapida e barata, o fomento economico auxiliado e protegido dentro dos rigidos e immutaveis principios dictados pela economia politica, a revisão do regime tributario, simplificando os systemas, desonerando o util para incidir no inutil, a reforma da administração publica com o reajustamento dos vencimentos e quadros ao justo e estrictamente necessario, a substituição da politica manufactorista pelo agrarismo e racional industrialização, emfim, a implantação do regimen republicano inspirado na verdade, respeito commum, segurança dos direitos, pessoas e bens, moralidade publica, liberdade e justiça.

Attenciosas saudações. (a.) **Mario Sardinha, presidente.**"

O general Tourinho posto em liberdade

Foi hontem á tarde posto em liberdade, o general Diogenes Monteiro Tourinho que se encontrava preso na Fortaleza de Santa Cruz.

E' que apuraram ser infundadas as accusações assacadas contra esse official.

O tenente Queiroz visita A BATALHA

Esteve hontem em visita á nossa redação, o tenente Augusto Queiroz, da columna revolucionaria do coronel Amaral, da Força de Minas Geraes.

O tenente Amaral é um antigo revolucionario, tendo servido nas forças de Miguel Costa, na revolução de 1924.

Elle é um grande admirador de Miguel Costa e por isso escreveu a seguinte saudação áquelle chefe, que nos pediu para publicarmos:

"A' figura fulgurante de Miguel Costa, o extraordinario chefe revoltoso que São Paulo admira, verdadeiro genio da guerra, envio a saudação do maior respeito. Viva Miguel Costa! Viva o Brasil! — (a.) **Augusto Queiroz**, tenente da Columna Amaral das Forças Mineiras."

No Serviço de Prompto Soccorro em Nictheroy

Foi medicado, hontem, no Posto Medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Dinorah Ferreira de Souza, com 26 annos de idade, brasileiro, casado, morador á rua Dr. Jurumenha s|n, em S. Gonçalo, apresentando ferida contusa na mão direita.

Com o pescoço quasi seccionado

MYSTERIOSAS AS CIRCUMSTANCIS QUE ENVOLVEM O CASO

Uma ambulancia da Assistencia transportou, hontem, para o Posto Central, Isabel de Oliveira, brasileira, casada, residente á rua dos Arcos, 35 que apresentava ferimento penetrante no pescoço produzido por faca.

Isabel que perdia grande quantidade de sangue, foi hospitalizada no Prompto Soccorro.

A policia do 12º districto sciente do caso, esteve na casa n. 35, da rua dos Arcos, onde occorreu o facto, prendendo varias pessoas para diligencias.

Como nada ficasse apurado, e a victima estivesse impossibilitada de falar, a policia mantem siggillo sobre o que apurou, no louvavel intuito de não pecar, dando uma versão que depois, deante das provas, se desfaça.

Na madrugada de hoje, Isabel veiu a fallecer, desapparecendo assim uma das possibilidades de se esclarecer o mysterio que envolvia a triste occorrencia.

Chocaram-se hontem, dois auto-caminhões, na rua Dr. March, em Nictheroy

DUAS PESSOAS FERIDAS GRAVEMENTE

Na rua dr. March, em Nictheroy, defronte ao n. 167, chocaram-se um auto caminhão particular, chapa n. 722, e um outro do 2.º Batalhão de Caçadores que vinha sendo dirigido pelo soldado Nelson de tal, daquella unidade do Exercito, aquartelado em S. Gonçalo.

Do choque dos dois vehiculos, que foi violento, resultou ficarem feridas as seguintes pessoas: Manoel Justiniano Castro, soldado do 2.º B. C., que soffreu forte contusão no thorax e escoriações nas mãos, Manoel Gomes Pimentel Filho pedreiro, com 18 annos de idade, residente no morro do Vianna, que apresentava a região lombar fortemente contundida e Moacyr de Oliveira, empregado no commercio, com 19 annos de idade residente á rua Silva Jardim, que soffreu contusão no thorax e no abdomen.

As victimas residem na vizinha capital e foram medicadas no posto local do Serviço de Prompto Soccorro ficando as duas ultimas ali internadas devido a gravidade das lesões apresentadas.

O cyclista foi contra um bonde, em Nictheroy

O menor Pedro Benedicto Nunes, de 17 annos brasileiro, morador á rua S. José, s. n., em Nictheroy rodava pela rua da Conceição, na vizinha capital, em uma bicycleta, quando, na altura da rua Barão do Amazonas foi de encontro a um bonde da Cantareira soffrendo, em consequencia, forte queda.

Diversos passageiros do bonde que presenciaram o facto são unanimes em innocentar o motorneiro assegurando que o menor fora victima da sua desattenção e imprudencia.

Benedicto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital, apresentando fratura da clavicula direita, e ferimentos na face, nas mãos e pernas.

A policia da 1.ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

Explosão de polvora em Nictheroy

O lavrador Bernardino Faria, de 29 annos de idade, brasileiro, branco, casado, residente em Nictheroy, no logar denominado Coelho foi hontem victima de uma explosão de polvora.

O lavrador Bernardino, que apresentava queimaduras na região periorbitaria e no globo ocular direito foi medicado no Posto do Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se depois.

Colhido por um trem, foi hospitalizado

O empregado publico Antonio [illegible]reira de Souza, de 46 annos, portuguez, casado, residente á rua [illegible] Lopes, 33, em Tury-Assú, foi colhido, hontem, por um trem, na estação de Cascadura.

O infeliz soffreu fractura dos [illegible] do pé esquerdo, além de ferimentos na mão direita e no frontal.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

Por questões de negocio

Na rua D. Anna Nery 337 occorreu, hontem, uma scena de pugilato.

Os individuos Antonio Alberto [illegible]tes, de 16 annos casado, e D[illegible] Barcas, ali residentes, por questões de negocios atracaram-se em luta corporal no quintal do mesmo predio.

Ambos sairam feridos.

O commissario Virgilio de [illegible] do 19.º districto e o seu collega Paes [illegible] Rosa que apesar de estar de folga correu ao local, conseguiram surprehendel-os em flagrante, sendo lavrado o respectivo auto.

Ferido em consequencia de quéda, um official da Força do Estado do Rio

O tenente da Força Militar do Estado do Rio, tenente Romasio [illegible] de Oliveira, commandante do destacamento policial, de serviço na ilha do Mocanguê Pequeno, em Nictheroy, foi victima de uma queda soffrendo, em consequencia, entorse da articulação do joelho esquerdo.

Depois de medicado no posto medico do serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o tenente Romasio foi internado no Hospital de São João Baptista.